



## OBSERVATÓRIO DE PREÇOS DA CADEIA DE VALOR AGROALIMENTAR

Definição de metodologia das cadeias de valor



## PERA E MAÇÃ

dez/2024



# Índice

## INTRODUÇÃO

-  Enquadramento
-  Metodologia



## CARACTERIZAÇÃO DO SETOR (Pera)

-  Produção e Consumo

## CARACTERIZAÇÃO DO SETOR (Maçã)

-  Produção e Consumo

## FORMAÇÃO DE PREÇOS

-  Estrutura de receitas e custos nos elos da cadeia
-  Análise dos dados

## CONSIDERAÇÕES FINAIS





# INTRODUÇÃO

- 🌿 Breve enquadramento do relatório e dos objetivos da análise de cadeia de valor da pera e maçã
- 🌿 Abordagem metodológica adotada pela equipa



## ENQUADRAMENTO GERAL

- ✿ A informação sobre preços e margens da cadeia de valor agroalimentar tem sido identificado em vários âmbitos, quer a nível nacional quer europeu, como importante **fator de transparência**, constituindo uma área de interesse para promover o melhor relacionamento dos operadores da cadeia de valor agroalimentar.
- ✿ A nível nacional este assunto foi identificado desde o início dos trabalhos da **Plataforma de Acompanhamento das Relações na Cadeia Agroalimentar – PARCA**, como uma área a desenvolver, para reforço da competitividade de toda a cadeia de valor agroalimentar.
- ✿ Para a persecução destes objetivos, foi estabelecido o “Observatório de Preços da Cadeia de Valor Agroalimentar”, através do Despacho n.º 12209/2022, da Ministra da Agricultura e da Alimentação e da Secretária de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, com a missão de **avaliar os impactos da conjuntura de mercado nos preços ao nível do consumidor**, e das eventuais insuficiências que resultem das ferramentas disponíveis de observação do mercado, com vista a garantir uma monitorização dos custos e preços ao longo da cadeia agroalimentar.
- ✿ No âmbito desta missão, compete ao observatório recolher e analisar informação ao nível da **estrutura de custos, preços e margens de valor**, no sentido de permitir uma maior transparência ao longo de toda a cadeia de valor agroalimentar.
- ✿ Especificamente no que se refere à análise da estrutura de custos e proveitos ao longo da cadeia de valor, foi considerado necessário definir, para determinados produtos assinalados como prioritários, a **metodologia** que permita identificar os principais fluxos e circuitos comerciais, os pontos críticos ao longo da fileira para recolha de informação sobre os custos da atividade e a caracterização das componentes da formação do preço e margens líquidas.



## ENQUADRAMENTO GERAL DA PERA E DA MAÇÃ

- ✿ A caracterização da Cadeia de Valor da fileira da pera e da maçã foi realizada entre os meses de setembro de 2023 a março de 2024, tendo sido baseada na análise das **campanhas comerciais de 2021/2022 e de 2022/2023**, ou seja, das campanhas de produção de 2021 e de 2022. Após março de 2024 foi necessário validar um conjunto de dados relativos aos custos de produção que foram bastante diferentes nas duas campanhas produtivas, sobretudo devido aos volumes de produção obtidos. A análise da cadeia de valor centrou-se na pera rocha (pera) e na maçã de alcobaça (maçã).
- ✿ Relativamente às campanhas de **produção**, os dados apresentados englobam a análise das campanhas de produção de 2021 e de 2022, sendo considerada a campanha de 2021 como o período de valores mais baixos e a campanha de 2022 como o período de valores mais altos. O mesmo se aplica à etapa de **conservação/embalamento**, que engloba a fase de seleção, conservação, calibração e embalagem.
- ✿ Relativamente à **distribuição**, foi analisado o período compreendido entre o 2º semestre de 2021 e o 1º semestre de 2023. Nesse período, e para centrar a análise em períodos temporais mais específicos, o 1º semestre de 2022 foi considerado o período de valores mais baixos e o 2º semestre de 2022 como o período de valores mais altos. Os valores médios correspondem à média aritmética destes dois períodos pelos que **a situação média não corresponde a nenhum momento específico do tempo**.
- ✿ É importante reforçar que **não se trata de um estudo estatístico**, nem de um diagnóstico ou análise sectorial aprofundada, nem de uma caracterização detalhada dos custos de qualquer dos elos da cadeia de valor. Esta análise também não pretende avaliar a “justiça” das margens obtidas pelos operadores deste setor ou da cadeia do sector alimentar.

# ABORDAGEM METODOLÓGICA

- ✂ A abordagem metodológica, acordada com o GPP, baseou-se essencialmente em **3 fases**: 1) Recolha de informação, 2) Consulta aos operadores e 3) Agregação da informação.

## Recolha de informação

- ✂ Foi realizada uma breve **caracterização do setor**, com base em informação secundária publicada (FAO, EUROSTAT, INE, GPP e DGADR)

## Consulta aos operadores

- ✂ A equipa de projeto contactou as organizações representativas dos diferentes elos da cadeia de valor, nomeadamente a **ANP** (Associação Nacional de Produtores de Pera Rocha) e a **APMA** (Associação dos Produtores de Maçã de Alcobaça) que foram importantes interlocutores com os principais operadores do mercado, ao nível da **Produção** e da **Conservação/Embalamento**.
- ✂ Relativamente aos operadores da **Distribuição**, as reuniões decorreram de forma remota, tendo sido definida a metodologia para apuramento dos custos associados à disponibilização de pera e maçã ao consumidor. Foi estabelecido que os custos, não diretos ao produto mas ao conjunto da categoria, teriam uma afetação pelo volume de faturação do produto (pera e maçã) no conjunto da categoria.

## Agregação da informação

- ✂ Com base nos contactos com os operadores foi possível agregar a informação nas tabelas apresentadas no capítulo da Formação do Preço
- ✂ É importante realçar que os valores apurados não retratam a realidade de nenhum operador em particular, mas que permitem uma análise de contexto setorial



# CARACTERIZAÇÃO DO SETOR



## TIPOLOGIAS DE PERA

As características de pera mais importantes em Portugal estão descritas nos quadros abaixo, em que vamos comparar a pera “convencional” com a Pera Rocha DOP do Oeste

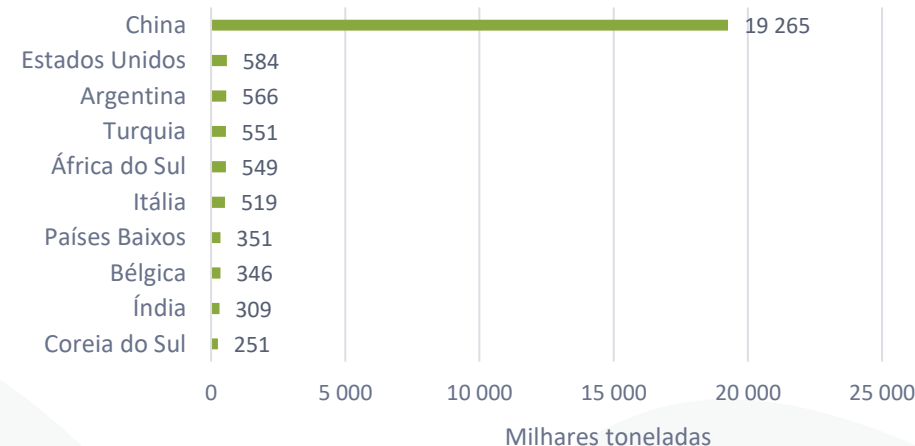
Características	
Pera	Em Portugal são várias as variedades cultivadas como Rocha, Williams, Abade, S. Bartolomeu (da região de Viseu), Ermesinde (da região do Porto), entre outras. O tamanho varia entre médio a grande e a forma entre arredondada e alongada. O diâmetro destas peras pode variar entre 6 a 9 cm quando maduras, sendo a maior a Rocha e a mais pequena a Amêndoa
Pera Rocha do Oeste DOP	Pera de variedade Rocha produzida na região do Oeste de Portugal. De tamanho médio (6 - 7 cm), epiderme fina e lisa, com carepa à volta do pedúnculo. De excelente qualidade alimentar. Foi reconhecida como Denominação de Origem Protegida (DOP), em 2003, selo da União Europeia que certifica a qualidade e tradição de produtos alimentares e agrícolas. Este selo garante que a produção se faz no Oeste e que todo o seu processo se rege por regras e saberes certificados. A produção da Pera Rocha do Oeste DOP é restrita a 29 concelhos da região

Tipologias de Pera   Quadro Resumo			
	Textura	Forma e Cor	Armazenamento e Durabilidade
Pera Convencional	De macia a firme de sabor doce a levemente ácido	Verdes, amarelas ou avermelhadas, consoante a variedade	Depende das variedades
Pera Rocha DOP	Polpa branca, firme, doce e granulosa	Formato oval e piriforme e pele verde ou amarela com manchas acastanhadas (carepa)	Boa capacidade

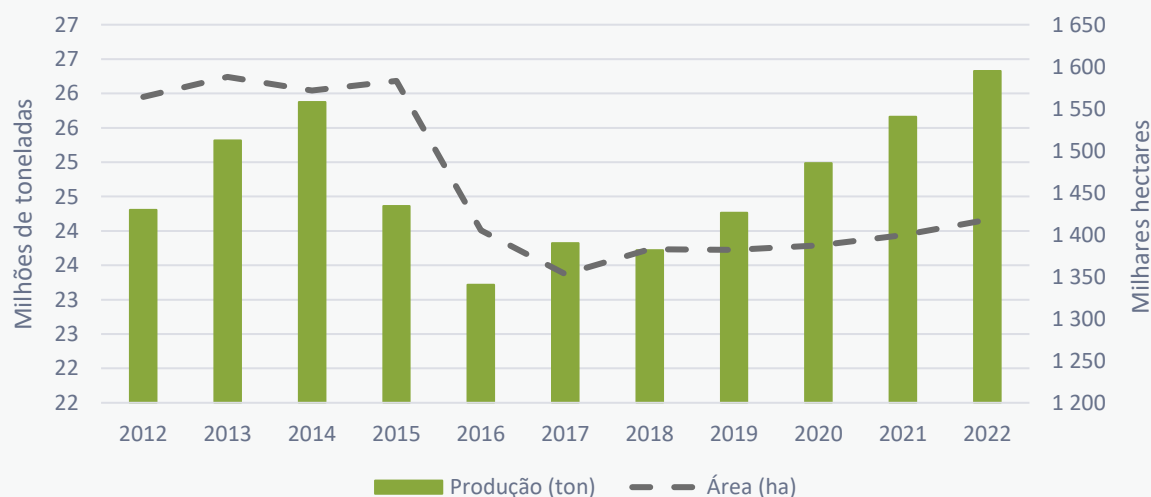
# PRODUÇÃO DE PERA | CONTEXTO MUNDIAL

- A produção de pera mundial atingiu, em 2022, quase **26,3 milhões de toneladas** produzidas em **1,4 milhões de hectares**. Estes indicadores têm revelado uma tendência crescente da produção e da área, provavelmente devido ao aumento do consumo deste tipo de fruta
- A **China** lidera os rankings mundiais, tanto em termos de **área cultivada, como em produção**. Os Estados Unidos ocupam o segundo lugar em produção, enquanto a Índia é o segundo maior país em termos de área cultivada. **Portugal** ocupa a 13ª posição em termos de área e a 18ª posição relativamente à produção mundial de pera
- Ao nível da União Europeia, destacam-se **5 países produtores**: Itália, Países Baixos, Bélgica, Espanha e França. Portugal apenas aparece em 6º lugar

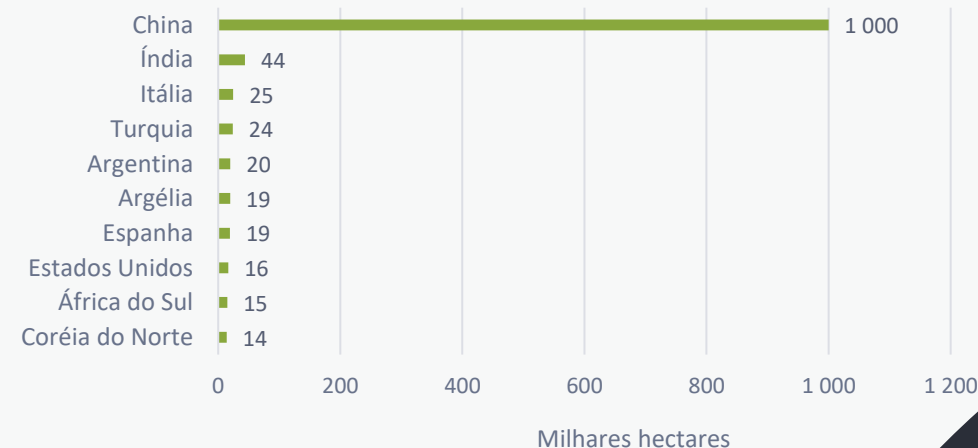
## Top 10 de países com a maior produção mundial de pera em 2022



## Evolução da produção e área mundial de pera, de 2012 a 2022



## Top 10 de países com a maior área mundial de pera em 2022





# NÚMERO DE EMPRESAS | CONTEXTO NACIONAL

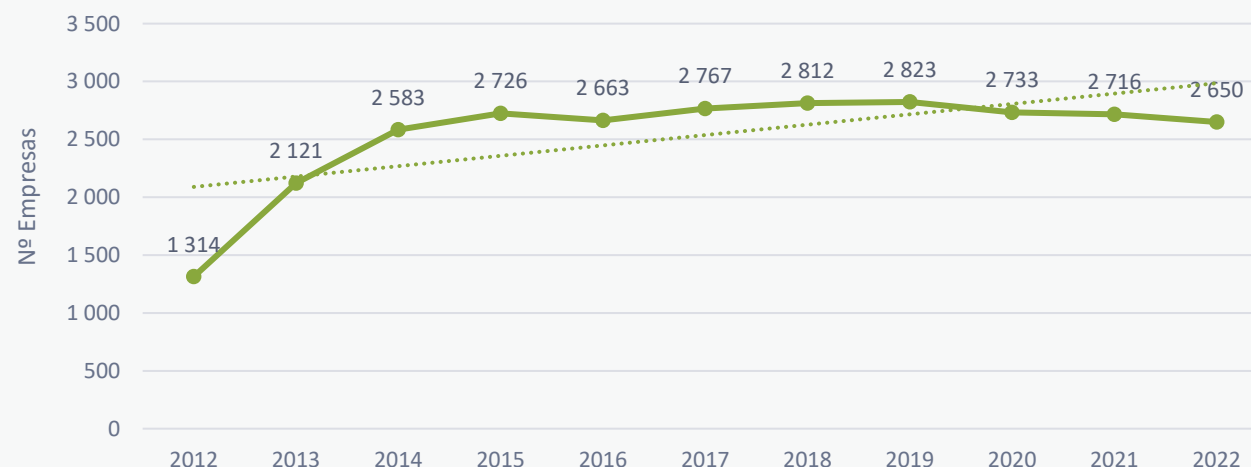
- ☛ Durante a última década o número de empresas dedicadas à produção de pomóideas e prunóideas, onde se incluem as atividades de produção de pera e maçã, tem vindo a **aumentar** e, em 2022, este número foi duas vezes superior ao verificado há 10 anos atrás. Contudo, nos últimos 3 anos, têm ocorrido ligeiras quebras (-3%)
- ☛ Em 2022 existiam **2 650 empresas** dedicadas à produção de pomóideas e prunóideas em Portugal, incluindo a produção de pera e maçã. Mais de metade se encontra na Região Centro, região que também representa a maior produção e área nacional de pera
- ☛ Na região Centro, destaca-se o **Oeste com 72% da produção de pera**, onde prevalece a produção de Pera Rocha DOP, seguida, com uma grande diferença, das **Beiras e Serra da Estrela com apenas 16%**

Número de empresas de produção de pomóideas e prunóideas<sup>1</sup>  
nos anos 2020, 2021 e 2022

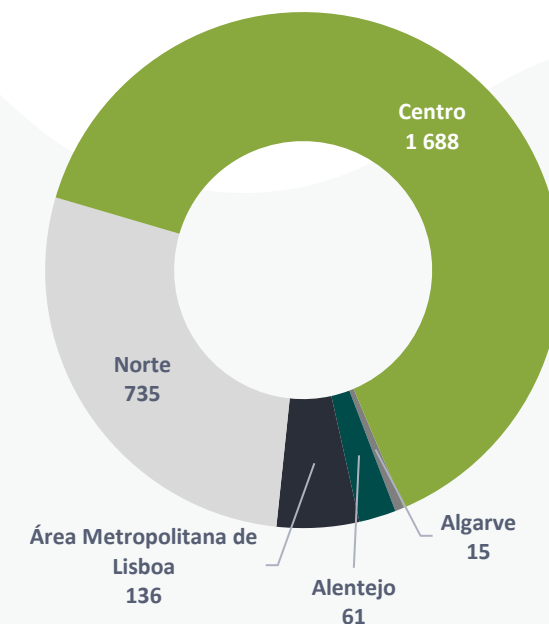
<b>2020</b>	2 733
<b>2021</b>	2 716
<b>2022</b>	2 650

Número de empresas de produção de pomóideas e prunóideas<sup>1</sup>,  
por região, em Portugal em 2022

Evolução do número de empresas de produção de pomóideas e prunóideas<sup>1</sup> em Portugal



<sup>1</sup>Apenas dados disponíveis por CAE "Produção de pomóideas e prunóideas. Não existem dados desagregados para "pera" e "maçã"



Fonte: INE, 2023

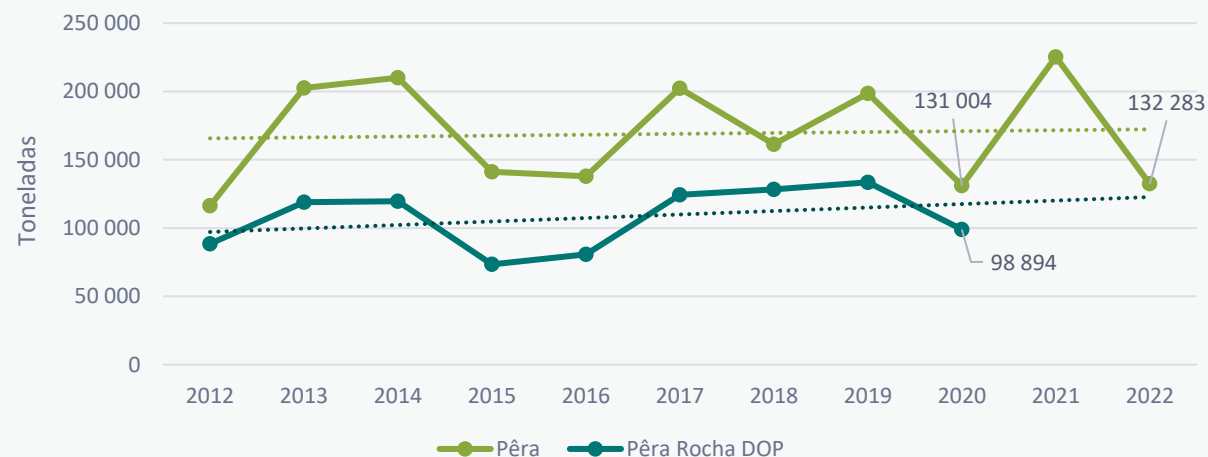
# PRODUÇÃO DE PERA | CONTEXTO NACIONAL

- 🌿 O número de empresas dedicadas à produção de pomóideas e prunóideas tem, em média, vindo a ser ligeiramente crescente e, em parte, graças à pera, dado que a produção nacional tem verificado ligeiros acréscimos ao longo dos anos
- 🌿 Contudo, nos últimos 5 anos, esta tendência não se tem verificado, pois a produção de pera diminuiu 18%, principalmente causada pela **quebra nas principais regiões produtoras: Ribatejo e Oeste** (-18%) e no **Alentejo** (-34%). Nas regiões de Trás-os-Montes e Entre o Douro e o Minho estes valores permaneceram praticamente constantes
- 🌿 A **principal região produtora** a nível nacional é o Ribatejo e Oeste, tendo representado, em 2022, 90% da produção em Portugal; seguida da Região do Alentejo (apenas 3% da produção nacional)
- 🌿 Segundo os últimos dados disponíveis para a **Pera Rocha DOP**, em 2020, esta representava quase **76% da produção nacional**. Este grande peso é verificado dadas as **condições edafoclimáticas favoráveis à sua produção, que se verificam na principal região produtora**

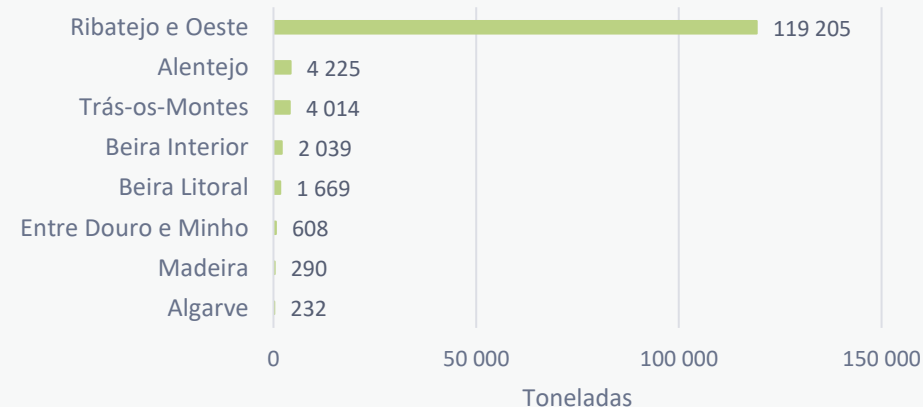
Produção média (toneladas), por tipologia de pera, em Portugal e peso no total nacional, em 2020

<b>Pera (total)</b>	131 004	100 %
<b>Pera Rocha DOP</b>	98 894	75,5 %
<b>Pera Convencional</b>	32 110	24,5 %





Evolução da produção de pera, em Portugal, de 2012 a 2022



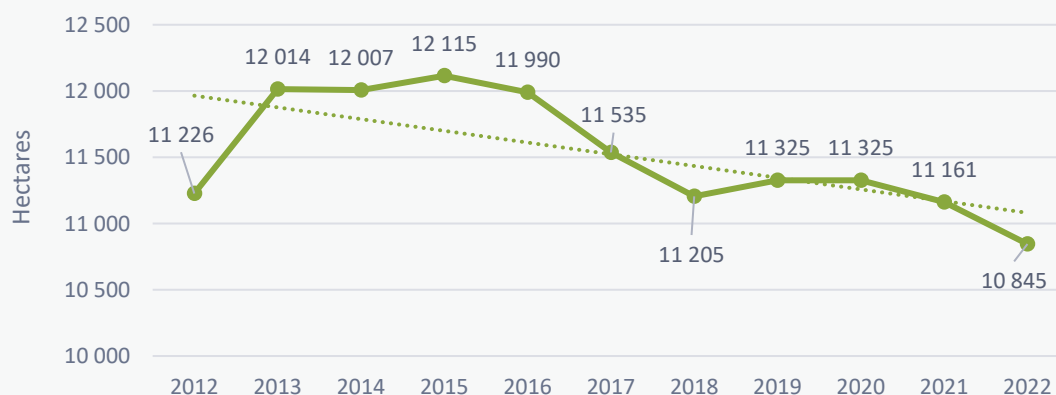
Produção de Pera Convencional em Portugal, por região, 2022



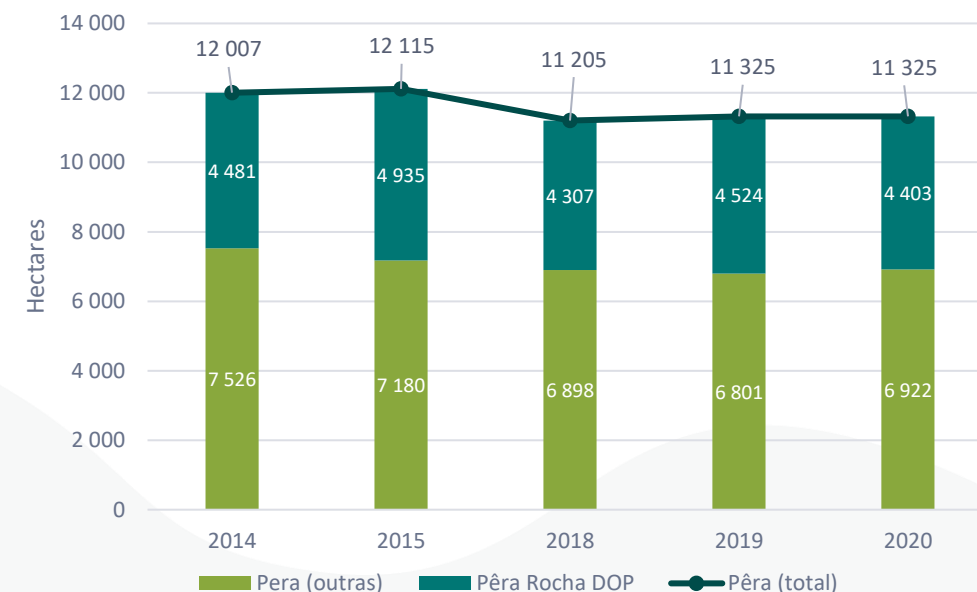
## ÁREA DE PERA | CONTEXTO NACIONAL

-  A área de produção de pera em Portugal, tem sofrido **quebras** que representam quase -3% em 10 anos
-  A maior área nacional é ocupada por **outras variedades de pera**, que correspondeu, em 2020 (último ano disponível de dados para a Pera Rocha DOP), a **61% da área nacional**, enquanto que a **Pera Rocha DOP ocupava quase 39%**
-  Esta **proporção** entre área de Pera Rocha DOP e outras variedades de pera tem sido **semelhante em todos os anos de análise** (40% / 60%)
-  À semelhança da produção, é a região do **Ribatejo e Oeste** que, claramente, se destaca das restantes, representando, em 2022, **86% da área nacional de pera**

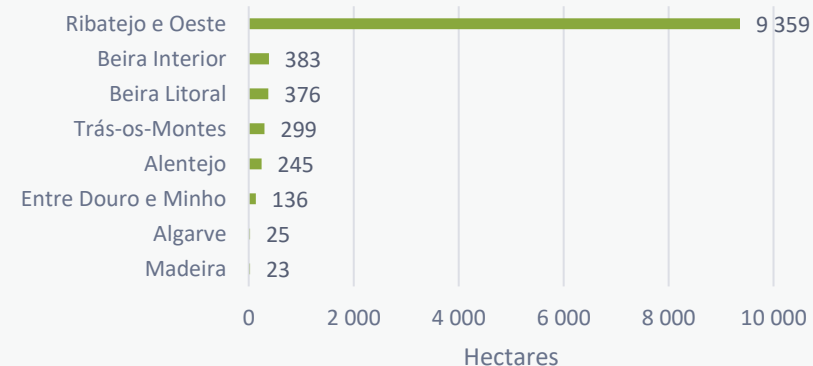
Área de produção de pera, em Portugal, de 2012 a 2022



Área de produção, por tipologia de pera, em Portugal, de 2014 a 2020<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Os dados disponíveis são apenas os dos anos apresentados. São os mais recentes e não existe dados para 2016 e 2017 desagregados por tipologia de pera



Área de produção de pera, por região, em Portugal, em 2022

Fonte: INE e DGADR, 2023

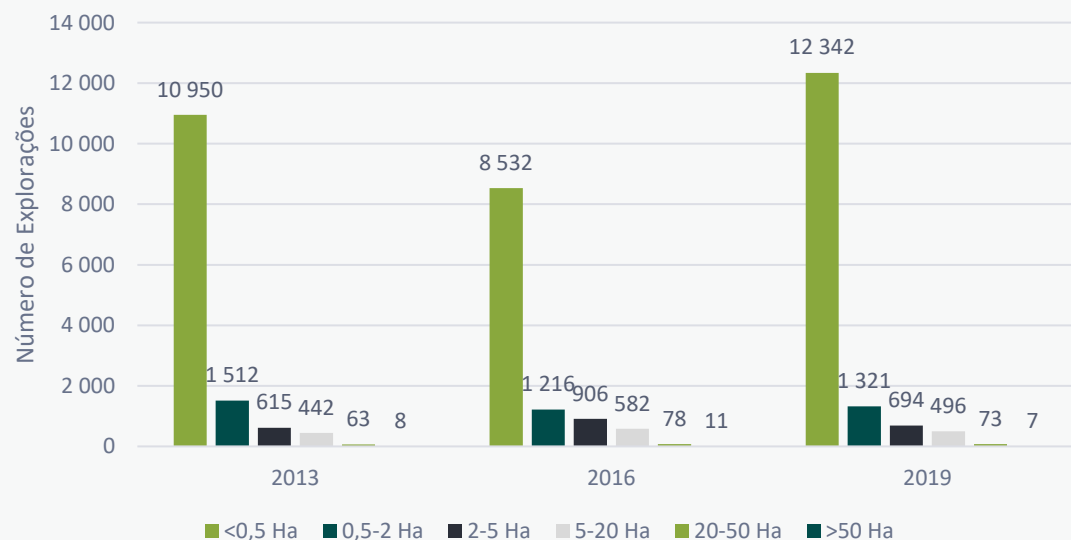
# NÚMERO DE EXPLORAÇÕES DE PERA

- Em 2019<sup>1</sup>, existiam **14 933 explorações de pera** em Portugal. O maior número de explorações encontra-se na **região Ribatejo e Oeste, onde 20% produzia Pera Rocha DOP**
- As explorações de pera em Portugal caracterizam-se por ser, maioritariamente, **muito pequenas** (área <0,5 ha), representando quase **83% do número total de explorações em Portugal**. Na principal região produtora, o Ribatejo e Oeste, também predomina um elevado número de pequenas explorações, embora estas correspondam a 46% do total da região
- Desde 2013 que a distribuição entre as diferentes classes de área é semelhante

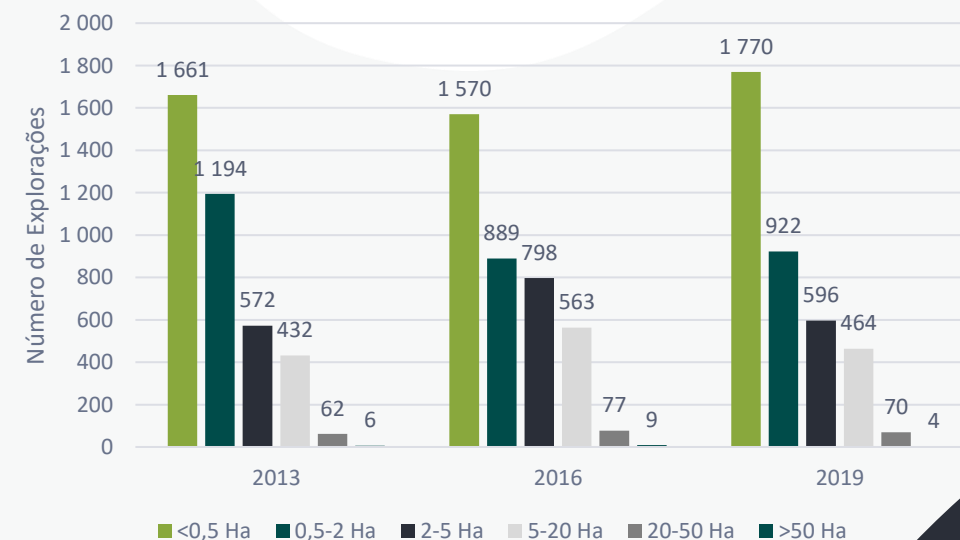
Nº de Explorações de Pera Rocha DOP e percentagem no número total de Explorações de pera no Ribatejo e Oeste, em 2019<sup>1</sup>

2019	761	20%
------	-----	-----

Nº de explorações de pera, por classe de área, em Portugal, entre 2013 e 2019<sup>1</sup>



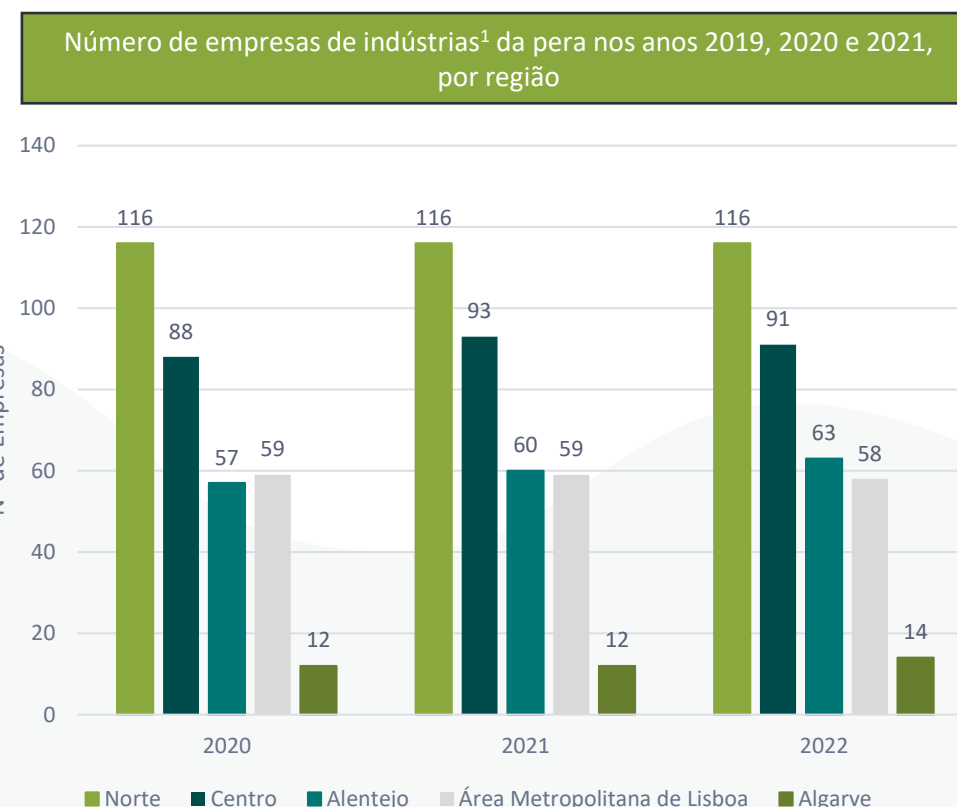
Nº de explorações de pera, por dimensão, no Ribatejo e Oeste, entre 2013 e 2019<sup>1</sup>



# NÚMERO DE INDÚSTRIAS

- 🌿 O número de empresas industriais ligadas ao setor das frutas tem tido uma **tendência, em média, crescente nos últimos 10 anos**
- 🌿 Em 2022, as regiões do Norte e Centro destacavam-se por acolher **60% das indústrias do setor da fruta nacional**
- 🌿 A tendência crescente verificada a nível nacional ocorre, principalmente, devido ao acréscimo verificado na Região Norte que, em 2022, era **duas vezes superior ao valor verificado em 2012**
- 🌿 As restantes regiões têm mantido, ao longo dos anos, estes valores praticamente constantes, pois existe, em Portugal, unidades industriais instaladas suficientes e com capacidade para escoar a produção nacional

Número de empresas de indústrias <sup>1</sup> de pera nos anos de 2020, 2021 e 2022	
2020	342
2021	355
2022	357

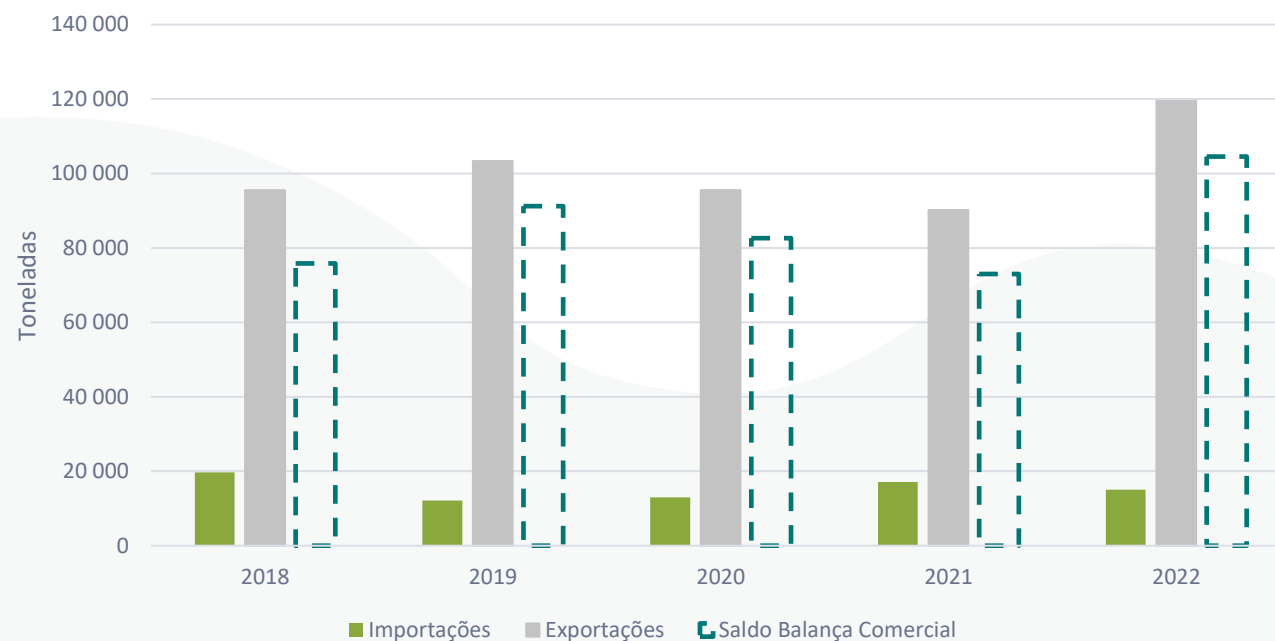


<sup>1</sup>Apenas se encontram disponíveis dados afetos à Fabricação de sumos de frutos e de produtos hortícolas, Congelação de frutos e de produtos hortícolas, Secagem e desidratação de frutos e de produtos hortícolas, Fabricação de doces, compotas, geleias e marmelada e Preparação e conservação de frutos e de produtos hortícolas por outros processos. Não existe dados desagregados para a Pera, apenas para o setor considerado: o da fruta como um todo

## COMÉRCIO EXTERNO | PERA

- 🌿 O comércio externo nacional de pera tem vindo a ser **crescente nos últimos 5 anos**, em que se tem verificado um **aumento da quantidade de pera exportada e diminuição da importada**
- 🌿 Nos últimos 5 anos, as exportações aumentaram 25% e as importações diminuíram 24% em quantidade, o que resulta num **acréscimo de 38% do Saldo da Balança Comercial**
- 🌿 O Saldo da Balança Comercial é positivo e crescente ao longo dos anos, graças ao aumento das exportações, em detrimento das importações, o que ilustra a **crescente valorização da pera nacional no mercado internacional**

Evolução das Importações, Exportações e Saldo da Balança Comercial, em quantidade, de pera em Portugal entre 2018 e 2022



## COMÉRCIO EXTERNO | PERA

- Em 2022, o peso da importação na produção total de pera foi de, aproximadamente, 11%, sendo que **mais de metade destas foi proveniente da União Europeia** (quase 65%)
- A orientação exportadora da pera em Portugal é relativamente estável, sendo que em 2022, **90% da pera produzida foi exportada para os mercados internacionais**, em vez de ser consumida ou comercializada no mercado interno português
- Portugal, em 2022, apresentou um **grau de autoaprovisionamento em pera de cerca de 477%**, ou seja, a produção nacional consegue satisfazer todo o consumo nacional, isto é, a produção é **4,77 vezes maior do que a quantidade necessária para atender à procura interna**; contudo, com a quantidade de pera exportada e o consumo aparente, o **grau de abastecimento do mercado interno foi de apenas 46%**
- Portugal, para a pera, acaba por ser dependente de importações para suprir o consumo interno. Apesar da elevada quantidade produzida, esta é, maioritariamente, exportada, levando a que o país tenha **alguma dependência do exterior**, o que o torna **vulnerável a flutuações nos preços internacionais**
- Os principais destinos da produção nacional são o **Brasil** (20%), **França** (19%) e **Reino Unido** (16%), enquanto que **Espanha, África do Sul** (29% em ambos) e **Países Baixos** (26%) ocupam o Top 3 de origens de importação para Portugal.

### Principais destinos de exportação, 2022

País	Quantidade (tonelada)
Brasil	23 408
França	22 203
Reino Unido <sup>1</sup>	19 575
Espanha	18 377
Alemanha	18 338
Líbia	4 822
Itália	3 262
Irlanda	2 246
Canadá	1 958
Roménia	1 288

<sup>1</sup>Não inclui a Irlanda do Norte

### Principais origens de importações, 2022

País	Quantidade (tonelada)
Espanha	4 365
África do Sul	4 315
Países Baixos	3 980
Bélgica	843
Chile	837
Alemanha	349
França	159
Reino Unido <sup>1</sup>	117
Itália	54
Bulgária	2

### Importações e exportações nacional de pera, em quantidade (toneladas), por zona de destino e total, nos últimos 3 anos

	Extra União Europeia		Intra União Europeia		Mundo	
	Importações (ton)	Exportações (ton)	Importações (ton)	Exportações (ton)	Importações (ton)	Exportações (ton)
2020	5 144	52 835	7 809	42 705	12 953	95 539
2021	6 828	39 968	10 325	50 193	17 153	90 161
2022	5 271	54 295	9 750	65 258	15 021	119 552

## COMÉRCIO EXTERNO | PERA

Em 2022, foram **exportadas 119 552 toneladas** de pera e **importadas 15 021 toneladas**

O **setor da pera nacional** é caracterizado por:

- Saldo da Balança Comercial **positivo**, em que a quantidade exportada de pera é 7 vezes superior à quantidade importada
- 90% da produção interna é destinada à exportação** e 10% são consumidos no mercado interno
- A **produção interna supre todo o consumo nacional de pera**. Portugal produz quatro vezes mais comparativamente à quantidade de peras que a população consome, levando a excedente para exportação
- Quase 46% da quantidade de pera consumida é produzida em Portugal**, ou seja, é dependente do mercado externo (54%), visto que a produção nacional de pera, que realmente permanece em Portugal, i.e. não é exportada, é insuficiente comparativamente ao consumo nacional de pera

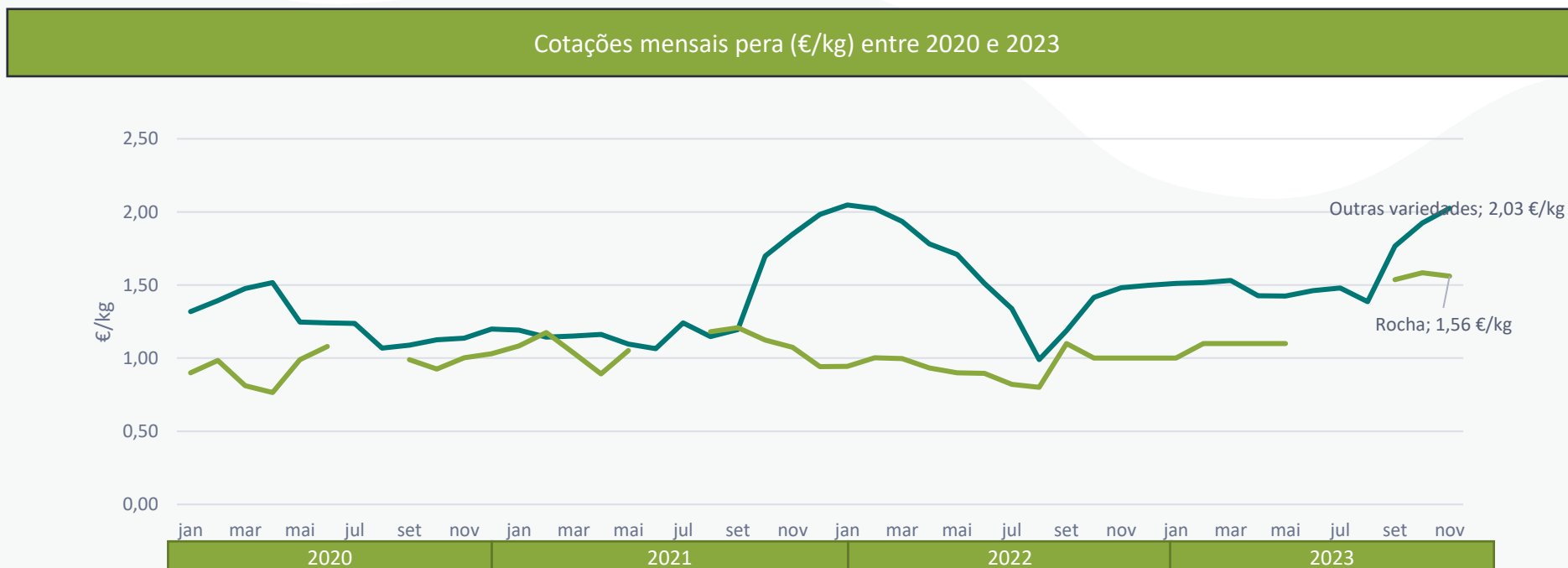
Indicadores Comércio Externo   Pera	
Indicador	2022
Produção (ton)	132 283
Importação (ton)	15 021
Exportação (ton)	119 552
Saldo (ton)	<b>104 531</b>
Orientação Exportadora (%)	90,4
Consumo Aparente (ton)	27 752
Grau de Auto-Aprovisionamento (%)	476,7
Grau de Abastecimento do mercado interno (%)	45,9

Fonte: EUROSTAT e GPP, 2023



## COTAÇÕES EUROPEIAS DE PERA

- Observamos uma tendência de subida de preço na União Europeia, das diferentes tipologias de pera, entre 2020 e 2023, no entanto, com oscilações ao longo do período para a **Pera Rocha DOP**. A instabilidade de cotações é **mais acentuada** para as **restantes variedades**
- Em média, desde setembro de 2022 que os preços europeus de pera têm vindo a aumentar, tendo sido registado um aumento de **duas vezes mais na Pera Rocha e de 95% para as outras variedades desde agosto de 2022 até novembro de 2023** (últimos dados disponíveis), tendência verificada em vários mercados europeus. Estes valores estavam em quebra constante desde o início de 2022, altura em que a Rússia invadiu a Ucrânia, que contribuiu para intensificar as pressões inflacionistas e para limitar o dinamismo económico na área do euro
- No período de análise, as cotações na União Europeia atingiram, em média, o máximo histórico em novembro de 2023 de **1,56 €/kg para a Pera Rocha DOP e de 2,03 €/kg para as restantes variedades**



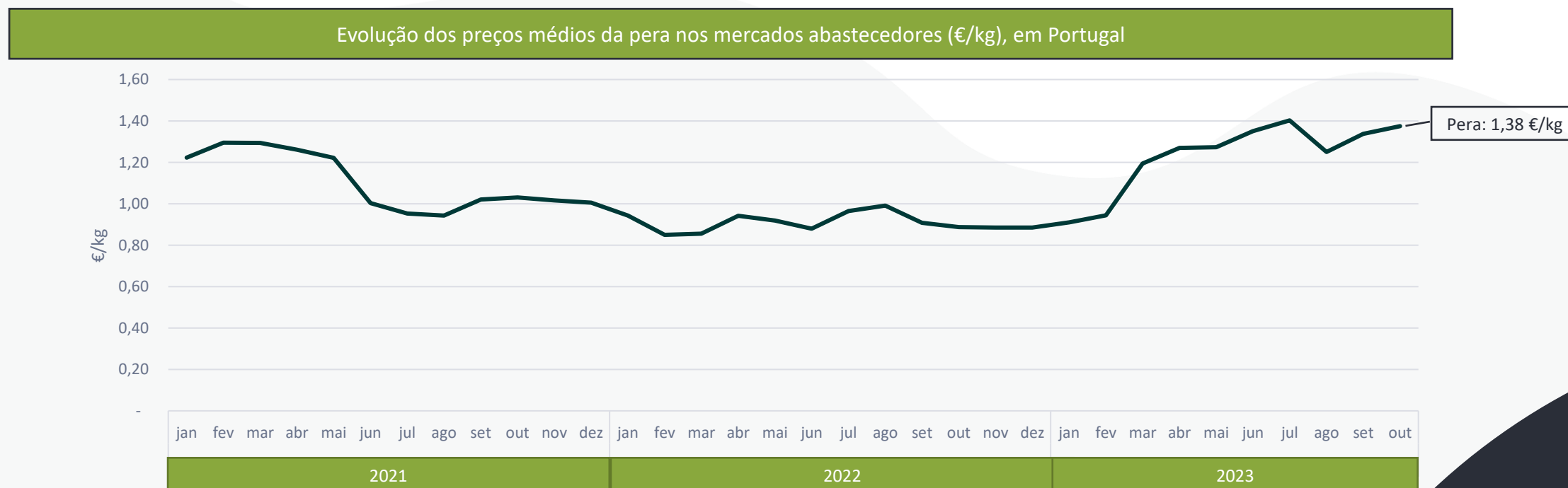
# PREÇOS DE PERA | PORTUGAL

- Para os anos em análise neste estudo, entre 2021 e 2023, assistimos a um **acréscimo dos preços** pagos à produção
- Durante o ano de 2022 e 2023, fruto da conjuntura mundial e das condições edafoclimáticas, verificou-se um **aumento dos preços, tendência também verificada no mercado europeu**, o que significou preços médios **duas vezes superiores em outubro de 2023, comparativamente a julho de 2022**



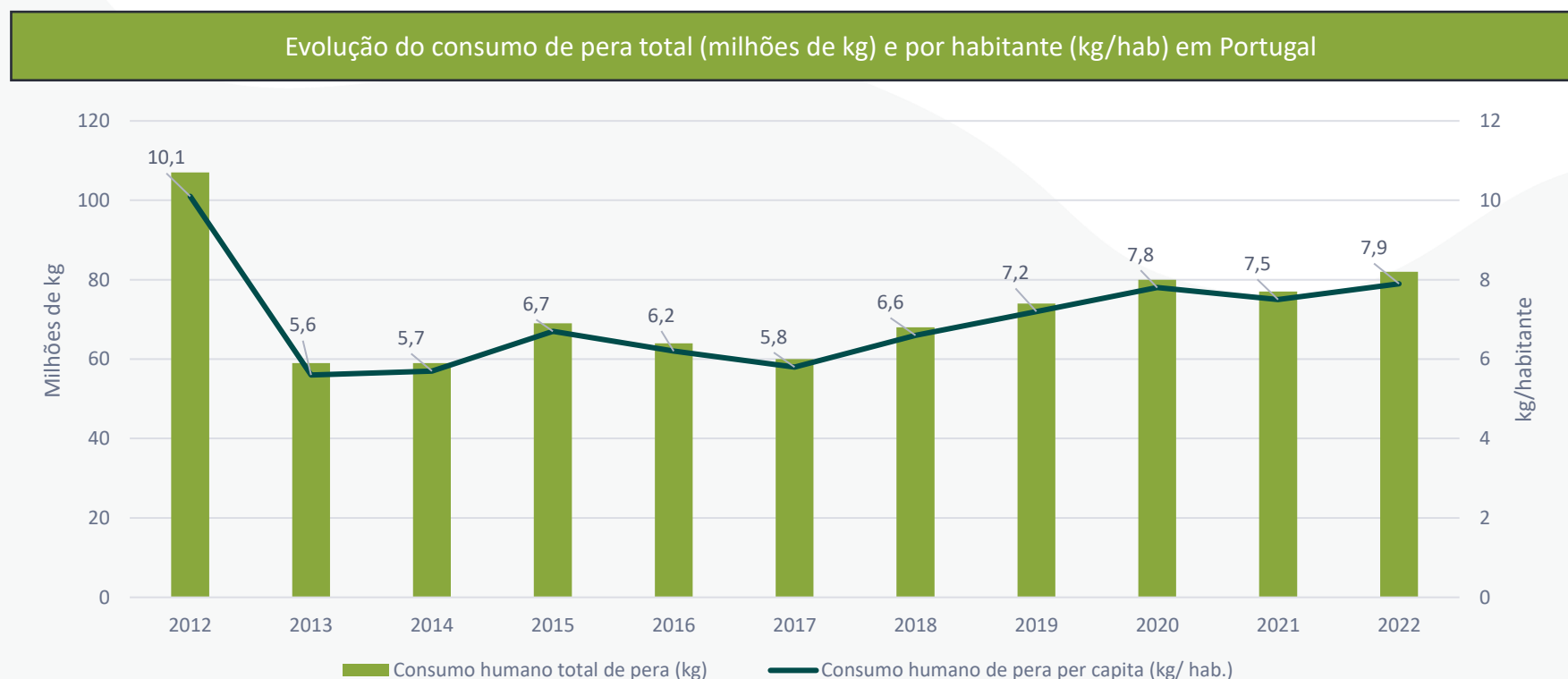
# PREÇOS DE PERA NOS MERCADOS ABASTECEDORES | PORTUGAL

- Entre 2021 e 2023, observou-se um decréscimo nos preços de pera nos mercados abastecedores até ao início de 2022. Em 2022, os preços estabilizaram abaixo de 1,00€/kg até ao início de 2023, altura em que o preço voltou a subir para valores mais elevados do que em 2021
- O aumento mais significativo dos preços começou em, fevereiro de 2023, resultando num **aumento de 38,4%** entre março de 2022 e março de 2023



# CONSUMO APARENTE DE PERA

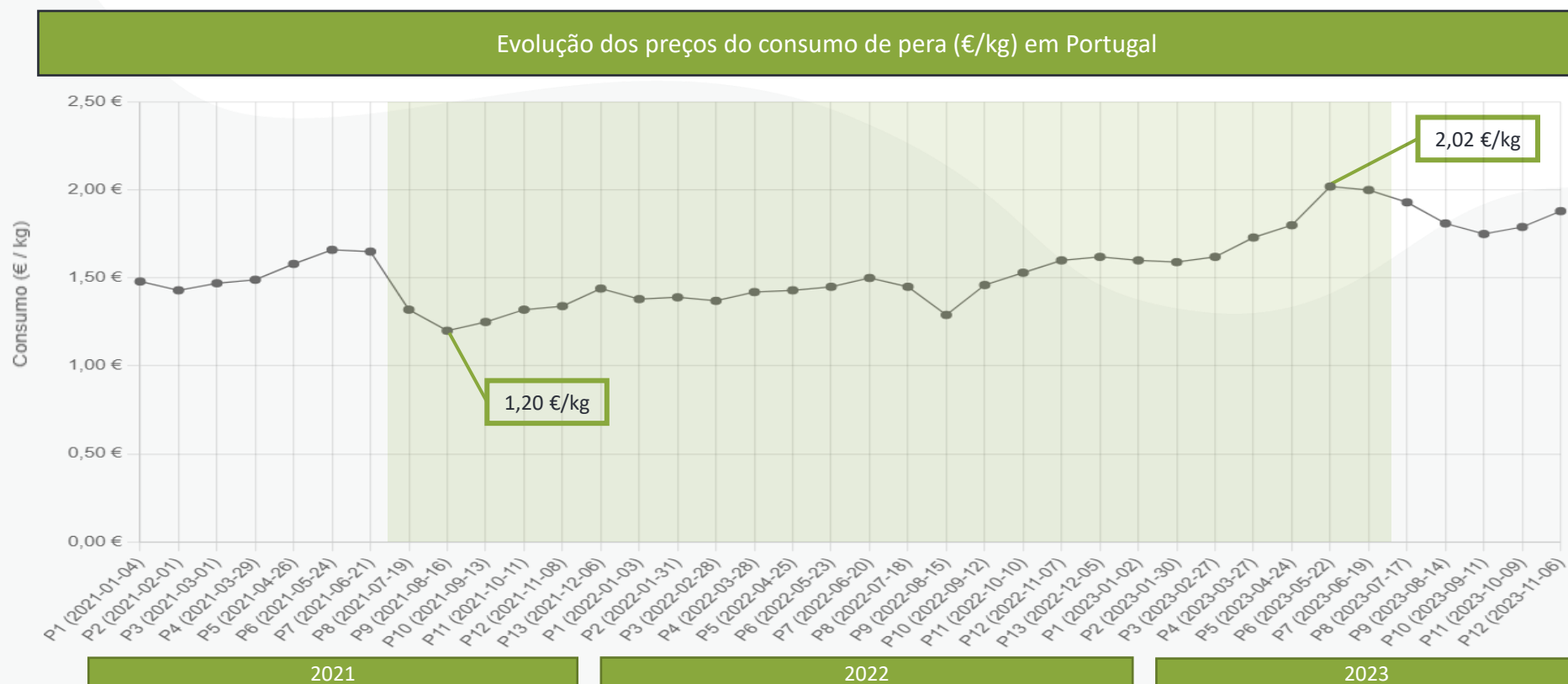
- Em Portugal, o consumo de pera reduziu significativamente entre 2012 e 2013, porém, nos últimos anos tem mostrado **ligeiros aumentos**. Em 2022, o consumo aparente total de pera foi de 82 000 toneladas
- Em 2012, cada português consumia mais 2,2 kg de pera do que em 2022**, o que correspondeu a um decréscimo de quase 22% no consumo em 10 anos. Contudo, nos últimos 5 anos ocorreu um acréscimo de quase 20%. Em 2022, a pera foi o **3º fruto mais consumido em Portugal**, ficando apenas atrás da maçã e da laranja
- O **maior acréscimo anual do consumo** de pera ocorreu de 2014 para 2015 (17,5%)





# PREÇOS CONSUMO

- ✿ Ao longo do período analisado neste estudo da cadeia de valor, os preços têm sido **crescentes para o consumidor**.
- ✿ De acordo com o Observatório de Preços do Ministério da Agricultura, o preço mais baixo (**1,20 €/kg**) ocorreu a **agosto de 2021**, e o preço mais alto ocorreu a **maio de 2023**, que atingiu **2,02 €/kg**



Período de análise da  
cadeia de valor



## FASES DA CADEIA DE VALOR





# CARACTERIZAÇÃO DO SETOR



## TIPOLOGIAS DE MAÇÃ

✿ As características de maçã mais importantes em Portugal estão descritas nos quadros abaixo, em que vamos comparar a maçã “convencional” com a Maçã de Alcobaça IGP

Características	
<b>Maçã</b>	Em Portugal são várias as variedades cultivadas como Bravo Esmolfe, Gala, Golden, Reineta, Riscadinha de Palmela DOP, entre outras. O tamanho varia entre médio a grande e a forma entre arredondada e alongada. As maçãs têm uma forma redonda e achatada, variando em cor e tamanho consoante a variedade.
<b>Maçã de Alcobaça IGP</b>	Maçãs cujas principais variedades são Fuji, Granny Smith, Reineta, Jonagold, Royal Gala, Golden Delicious. Produzidas nos concelhos correspondentes aos antigos Coutos do Mosteiro de Alcobaça, onde os monges agrónomos, desde o século XIII fomentaram o desenvolvimento agrícola. Atualmente, a área de produção da Maçã de Alcobaça IGP abrange os concelhos de Alcobaça, Nazaré, Óbidos, Caldas da Rainha, Porto de Mós, Batalha, Bombarral, Cadaval, Leiria, Lourinhã, Marinha Grande, Peniche, Rio Maior e Torres Vedras). As maçãs certificadas como Maçã de Alcobaça IGP possuem mais coloração, um sabor agridoce mais acentuado e um aroma mais intenso. As características diferenciadoras destas maçãs devem-se à proximidade do Atlântico, das características do solo e de forte incidência solar, bem como a história de produção de maçã na região. A designação IGP, atribuída em 1994, garante que os produtos foram produzidos na região indicada e que as suas características, qualidade e processos de produção estão de acordo com as tradições que os tornaram especialmente conhecidos e apreciados. Todas as Maçãs de Alcobaça IGP são produzidas cumprindo as normas da Produção Integrada e têm de cumprir normas de qualidade relativas a vários critérios: tamanho, cor, defeitos e brix.

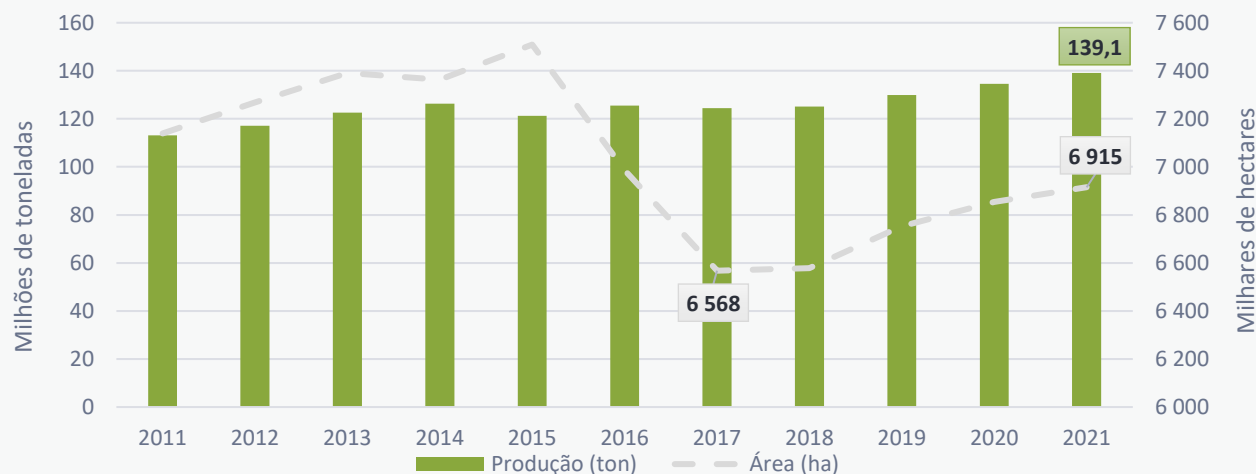
# PRODUÇÃO DE MAÇÃ | CONTEXTO MUNDIAL

- A produção mundial de maçã atingiu, em 2021, quase 140 milhões de toneladas produzidas em cerca de 6,9 milhões de hectares. Estes indicadores têm revelado uma evolução positiva praticamente constante da produtividade, considerando que desde 2017 a evolução da produção se mantém positiva ainda que a área tenha reduzido consideravelmente relativamente aos anos anteriores
- A **China** lidera distintivamente os rankings mundiais, em área e produção. A **Turquia**, segunda maior produtora, lidera em produtividade considerando os maiores produtores. **Portugal** ocupa a 32ª posição relativamente à produção, 46ª relativamente à área e 12ª relativamente à produtividade mundial de maçã
- Ao nível da União Europeia, destacam-se os **7 países com os maiores valores de produção (decrecente)**: Polónia, Itália, França, Alemanha, Espanha, Roménia e Portugal (368 230 t)

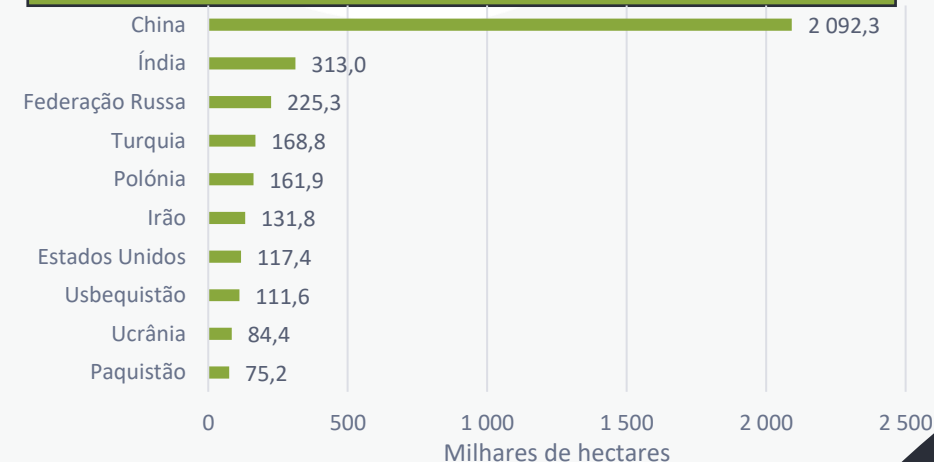
Top 10 de países com a maior produção mundial de maçã em 2021



Evolução da produção e área mundial de maçã, de 2012 a 2021



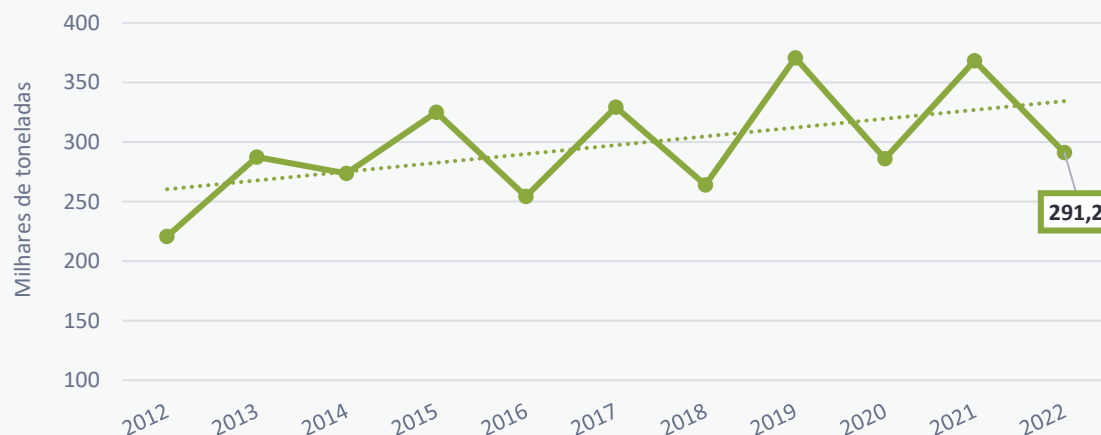
Top 10 de países com a maior área mundial de maçã em 2021



# PRODUÇÃO DE MAÇÃ | CONTEXTO NACIONAL

- Apesar do número de empresas dedicadas à produção de pomóideas e prunóideas ter vindo a estabilizar, a produção nacional de maçã tem apresentado uma tendência crescente, com acréscimos bi-anuais da produção devidos, provavelmente, à alternância anual de produção frequente nas macieiras.
- A produção de maçã aumentou 10% nos últimos 5 anos.
- A **principal região produtora** a nível nacional é a região de Trás-os-Montes, tendo representado, em 2022, 48% da produção em Portugal; seguida da Região do Ribatejo e Oeste, relativa a 41% da produção nacional.
- Em média, em 2020, 15,5% da produção nacional de maçã correspondeu a **Maçã de Alcobaça IGP**, enquanto que apenas 1,6% às restantes variedades **IGP/DOP**, tendo a maioria da produção nacional sido produzida sem certificações DOP e IGP.

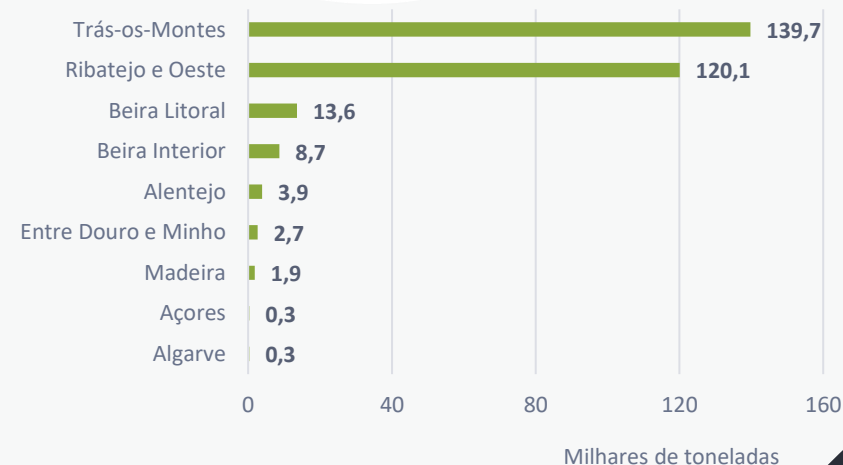
Evolução da produção de maçã, em Portugal, de 2012 a 2022



Produção média (toneladas), por tipologia de maçã, em Portugal e peso no total nacional, em 2020

Maçã (total)	286 074	100 %
Maçã de Alcobaça IGP	44 428	15,5 %
Outras Maçãs IGP/DOP	4 542	1,6 %

Produção de Maçã em Portugal, por região, 2022



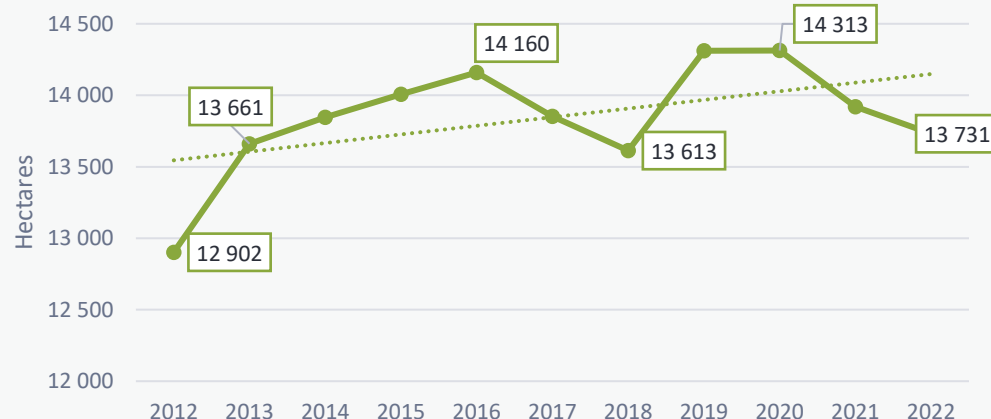
# ÁREA DE MAÇÃ | CONTEXTO NACIONAL

- ✂ A área de produção de maçã em Portugal, à semelhança da produção, tem apresentado uma tendência crescente, desde 2012
- ✂ Tal como a produção, as regiões com maior área de produção são **Trás-os-Montes** (41%) e a **região do Ribatejo e Oeste** (38%)
- ✂ Em termos de área, a **Maçã de Alcobaça IGP** é também a principal maçã certificada, representando 12% da área de produção total

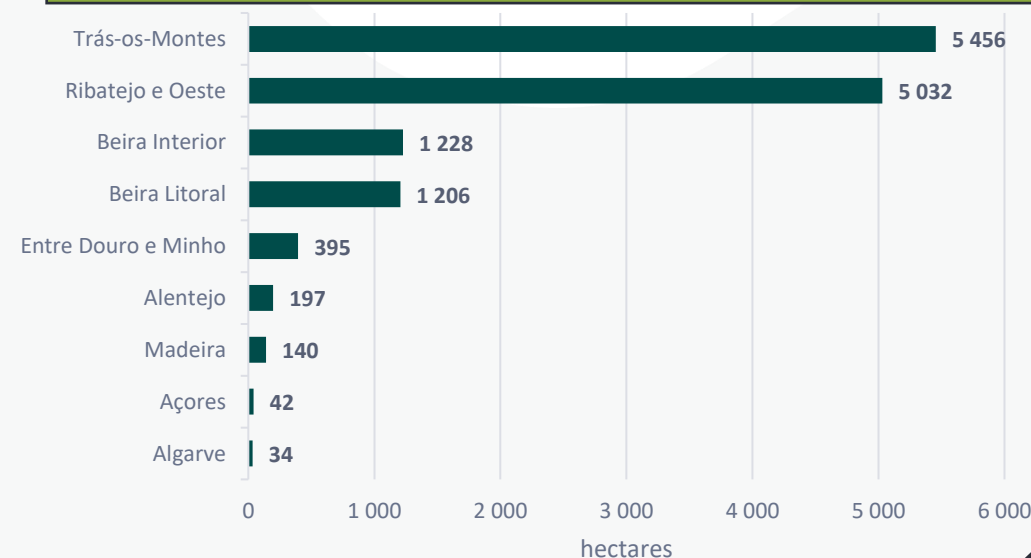
Área por tipologia de maçã, em Portugal e peso no total nacional, em 2020

Maçã (total)	14 313 Ha	100 %
Maçã de Alcobaça IGP	1 728 Ha	12,0 %
Outras Maçãs IGP/DOP	764 Ha	5,34 %

Área de produção de maçã, em Portugal, de 2012 a 2022



Área de produção de maçã, por região, em Portugal, em 2022



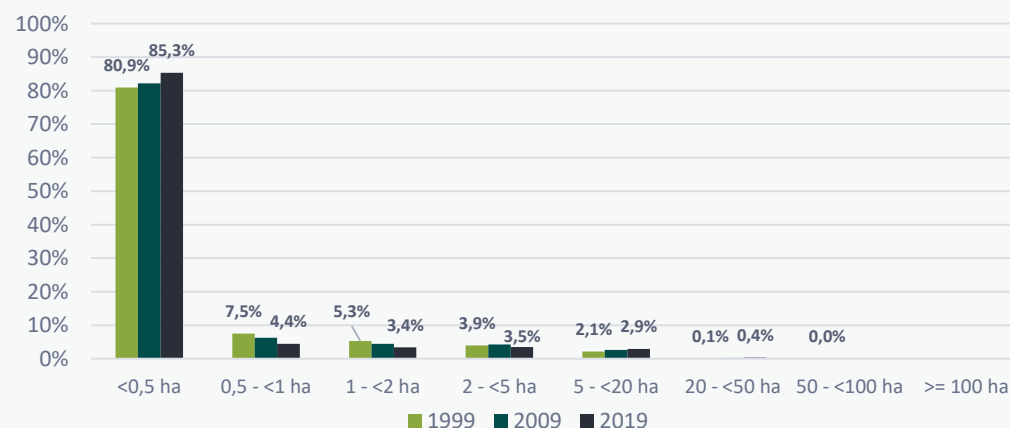
# NÚMERO DE EXPLORAÇÕES DE MAÇÃ

- As explorações de maçã em Portugal caracterizam-se por ser, maioritariamente, muito pequenas (área <0,5 ha), representando cerca de **85% do número total de explorações, em 2019, em Portugal**
- As regiões Centro e Norte, que apresentam o **maior nº de explorações de maçã**, são também aquelas em que há uma maior percentagem de explorações com áreas entre 0,5 e 20 ha
- O número de explorações com produção de **Maçã de Alcobaça IGP, em 2019, era 255** sendo que **79% pertenciam a organizações de produtores**. Estas explorações tinham um peso de 8% no total das explorações do Oeste

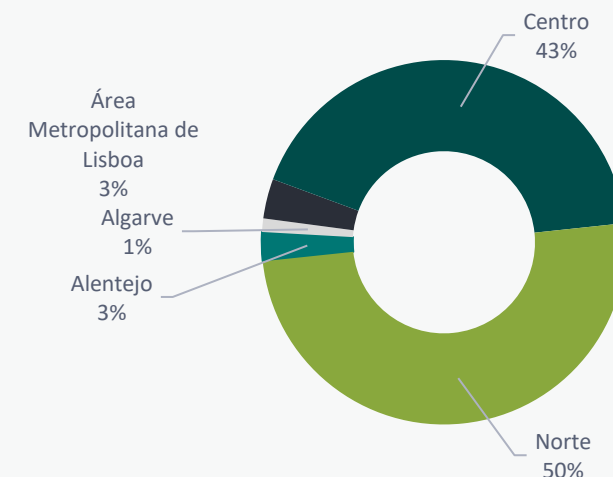
Nº de Explorações de Maçã de Alcobaça IGP e percentagem no número total de Explorações de no Ribatejo e Oeste, em 2019<sup>1</sup>

<b>2019</b>	255	8%
-------------	-----	----

Distribuição das explorações de maçã, por classe de área, em Portugal, em 2019<sup>1</sup>



Distribuição das explorações de maçã por região, em 2019



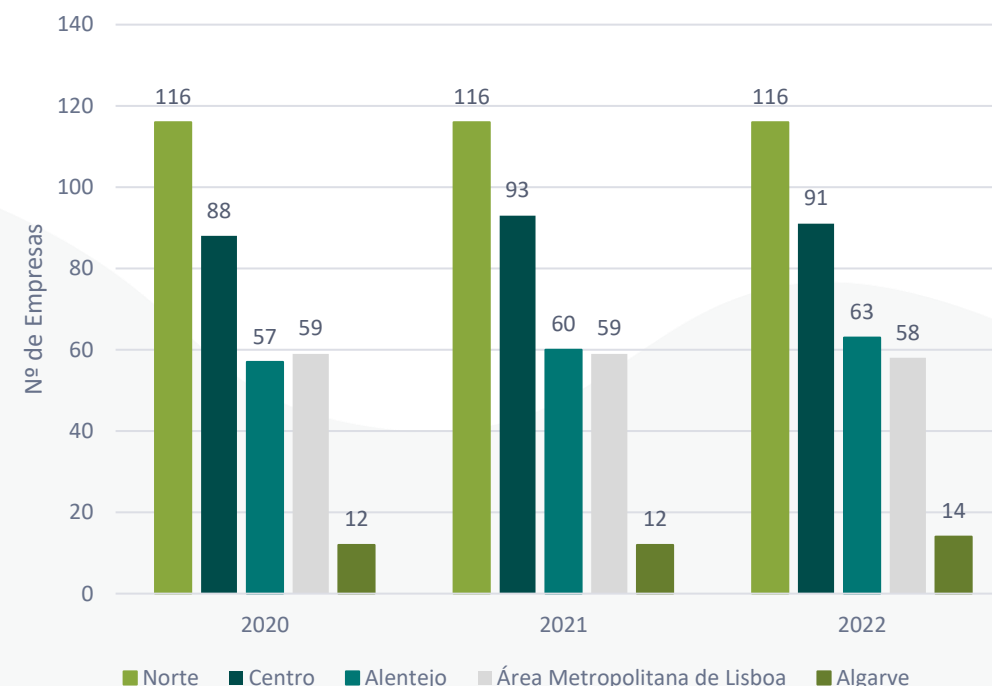
Fonte: INE, 2023

# NÚMERO DE INDÚSTRIAS

- 🌿 O número de empresas industriais ligadas ao setor das frutas tem tido uma tendência crescente nos últimos 10 anos
- 🌿 Em 2022, as regiões do Norte e Centro destacavam-se por acolher cerca de **60% das indústrias do setor da fruta** relativamente ao total nacional
- 🌿 A tendência crescente do número de indústrias verificada a nível nacional ocorre, principalmente, devido ao **acréscimo verificado na Região Norte** que, em 2022, era duas vezes superior ao valor verificado em 2012
- 🌿 As restantes regiões têm mantido, ao longo dos anos, estes valores praticamente constantes, pois existe, em Portugal, unidades industriais instaladas suficientes e com capacidade para escoar a produção nacional

Número de empresas de indústrias <sup>1</sup> de fruta nos anos de 2020, 2021 e 2022	
2020	342
2021	355
2022	357

Número de empresas de indústrias<sup>1</sup> de fruta nos anos 2020, 2021 e 2022, por região

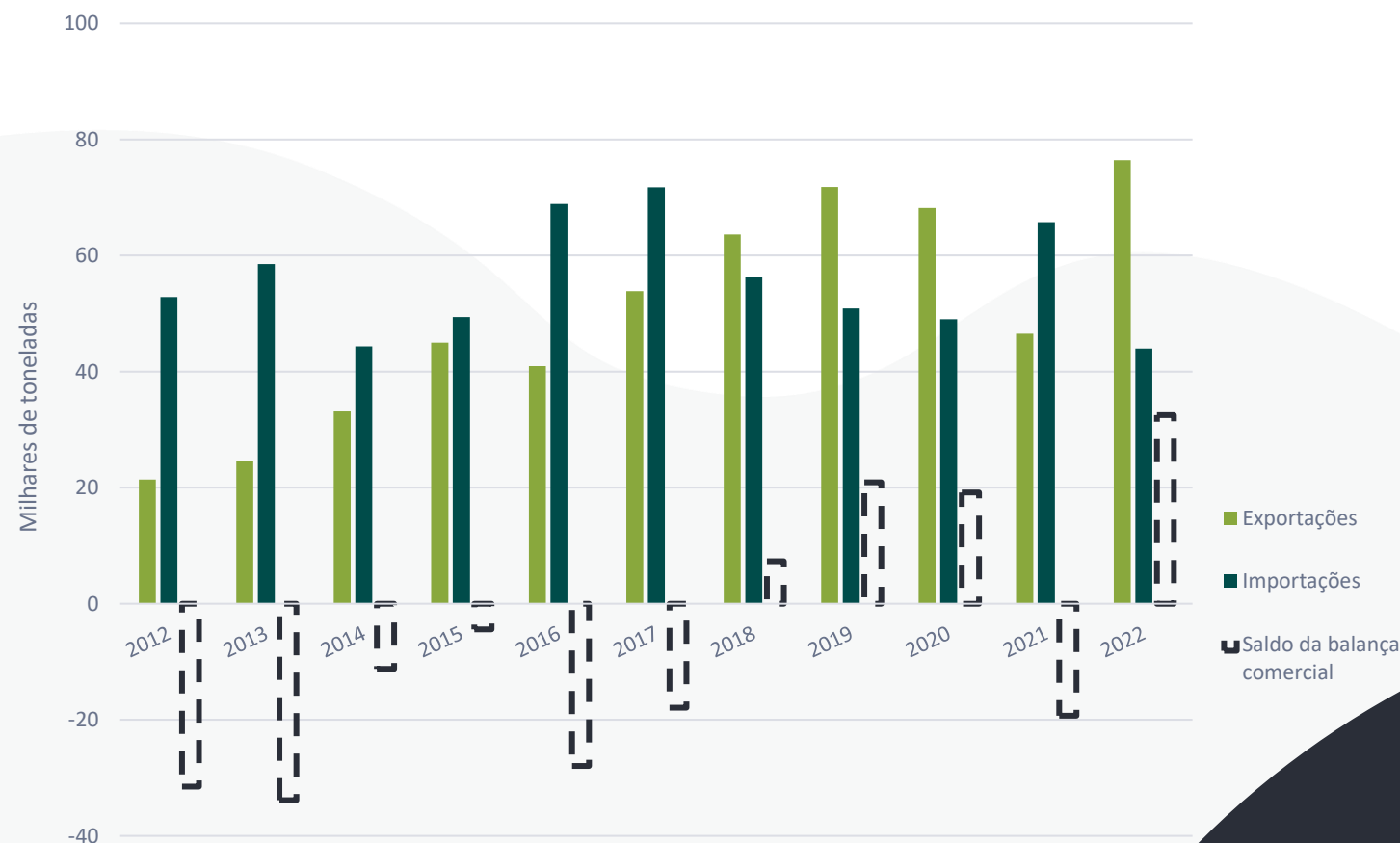


<sup>1</sup>Apenas se encontram disponíveis em fontes oficiais dados afetos à Fabricação de sumos de frutos e de produtos hortícolas, Congelação de frutos e de produtos hortícolas, Secagem e desidratação de frutos e de produtos hortícolas, Fabricação de doces, compotas, geleias e marmelada e Preparação e conservação de frutos e de produtos hortícolas por outros processos. Não existe dados desagregados para a Pera, apenas para o setor da fruta como um todo

## COMÉRCIO EXTERNO | MAÇÃ

- ✂ O comércio externo de maçã tem demonstrado instabilidade nos últimos 5 anos, no entanto, o saldo da **balança comercial tem sido maioritariamente positivo à exceção do ano de 2021** em que o saldo foi negativo, em quantidade
- ✂ Nos últimos 5 anos, as exportações aumentaram 20% e as importações diminuíram 22% em quantidade
- ✂ No mesmo período o Saldo da Balança Comercial foi maioritariamente positivo e crescente ao longo dos anos, com exceção do ano de 2021, tal como anteriormente referido. Tendo atingido em 2023, as 32,5 milhares de toneladas

Evolução das Importações, Exportações e Saldo da Balança Comercial, em quantidade, de maçã em Portugal entre 2012 e 2022



# COMÉRCIO EXTERNO | MAÇÃ

- Apesar de em 2021 ter existido um decréscimo, verificou-se, entre 2020 e 2022, um **aumento de 69,4% do saldo da balança comercial**, em quantidade, devido a um aumento de cerca de 12% da quantidade de maçã exportada e uma diminuição de cerca de 10% de maçã importada
- Apesar de o comércio **intra-UE representar a maioria do comércio externo** em quantidade de maçã, no período considerado, o **aumento de exportações Extra-UE** (+41,5%) e a diminuição de importações extra-UE (-61%), foram os principais responsáveis pelo aumento do saldo da balança comercial
- Os principais **destinos de exportação nacional** são Espanha (51%), Brasil (20%) e Países Baixos (7%), enquanto que Espanha (46%), França (26%) e Itália (9%) ocupam o Top 3 de origens de importação para Portugal

## Principais destinos de exportação, 2022<sup>1</sup>

País	Quantidade (tonelada)
Espanha	39 171
Brasil	15 022
Países Baixos	5 541
Reino Unido	3 480
Cabo Verde	2 649
Irlanda	1 632
França	1 327
Colômbia	1 254
Emirados Árabes Unidos	1 120
Costa Rica	740

## Principais origens de importações, 2022<sup>1</sup>




País	Quantidade (tonelada)
Espanha	20 079
França	12 915
Itália	3 865
Polónia	1 935
Alemanha	1 621
Chile	918
Brasil	667
África do Sul	599
Uruguai	326
Bélgica	296

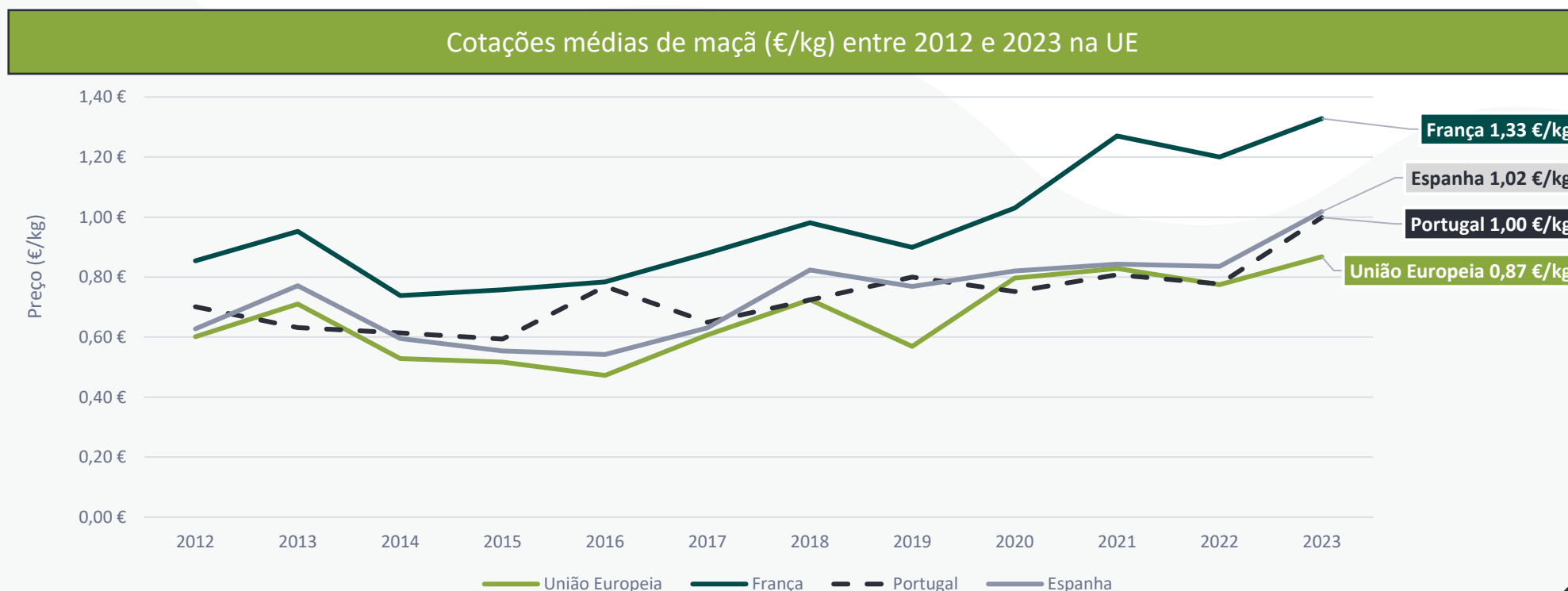
<sup>1</sup>Fresh apples (HS Code: 080810)

## Importações e exportações nacional de maçã, em quantidade (toneladas), por zona de destino e total, nos últimos 3 anos<sup>1</sup>

	Extra União Europeia		Intra União Europeia		Mundo	
	Importações (ton)	Exportações (ton)	Importações (ton)	Exportações (ton)	Importações (ton)	Exportações (ton)
2020	7 791	20 100	41 222	48 100	49 013	68 200
2021	12 694	11 145	53 094	35 362	65 788	46 507
2022	3 029	28 451	40 926	48 001	43 955	76 452

# COTAÇÕES EUROPEIAS DE MAÇÃ

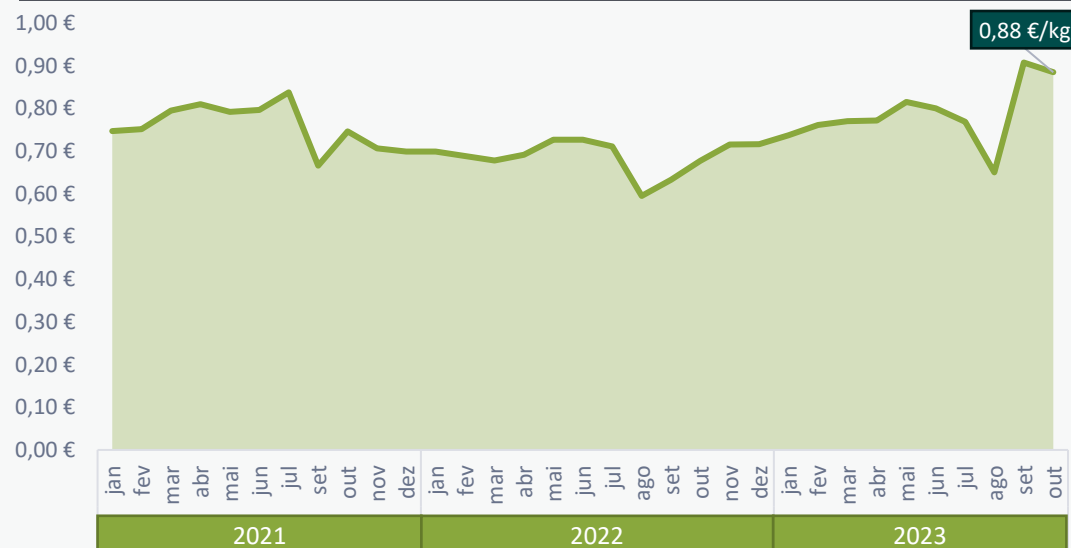
-  Ao analisar a evolução mensal das cotações de maçã em vários países da UE, entre 2012 e 2023, é possível verificar uma tendência crescente ao longo deste período
-  O aumento de cotações acentuou-se entre 2019 e 2023. Neste período, as **cotações médias mensais aumentaram quase 25% em Portugal e aproximadamente 53% na UE**
-  Em França e Espanha, principais países fornecedores nacionais de maçã, **os preços foram sempre superiores à média nacional** nos últimos 3 anos



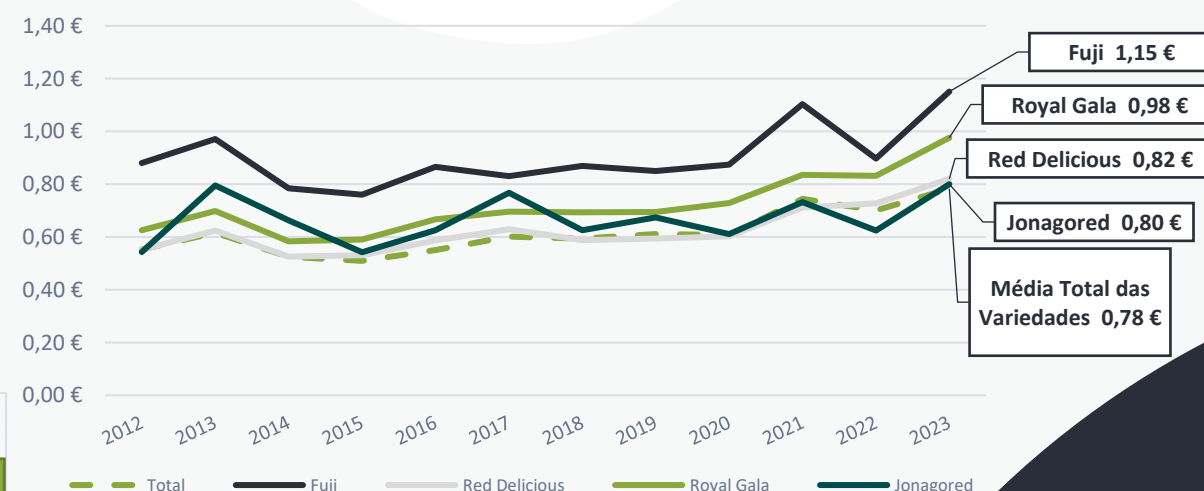
# PREÇOS DE MAÇÃ | PORTUGAL

- Entre 2021 e 2023, assistimos a uma ligeira oscilação dos preços pagos à produção. Durante o período em análise, os valores variaram entre **um preço mínimo de 0,59 €/kg em agosto de 2022** e um preço **máximo de 0,91 €/kg em setembro de 2023**. Desde o mínimo absoluto, o aumento tem sido aproximadamente constante
- A variação total foi positiva, tendo-se registado **um aumento de 17,2%** entre janeiro de 2021 e outubro de 2023
- Das variedades com relevância na produção de Maçã de Alcobaça, a maçã Fuji teve sempre preços mais elevados face às restantes. A Royal Gala apresentou nos últimos 3 anos um importante crescimento de preço

Evolução dos preços médios de maçã na produção (€/kg), em Portugal



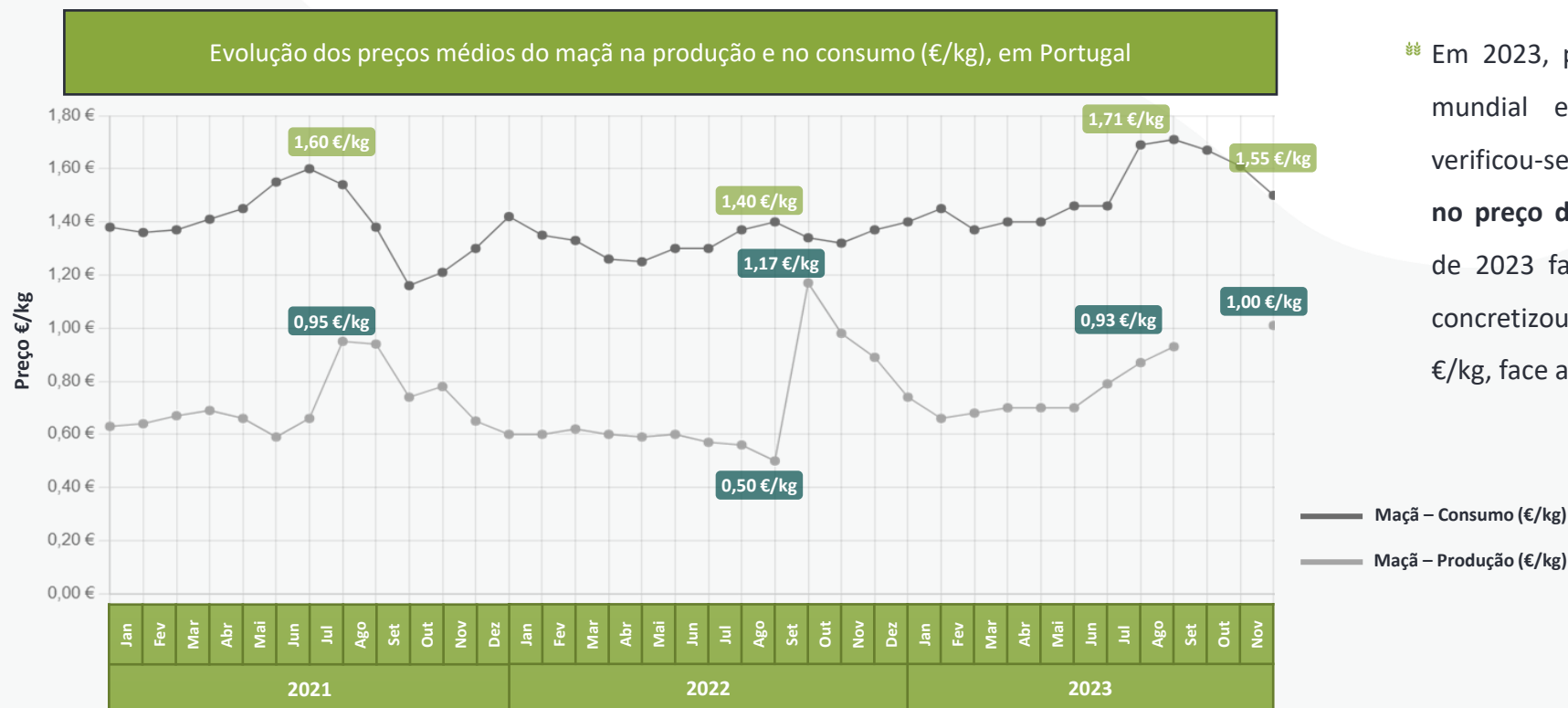
Evolução dos preços médios de maçã na produção (€/kg), em Portugal



Fonte: INE e GPP, 2023

# PREÇOS DE MAÇÃ | PORTUGAL

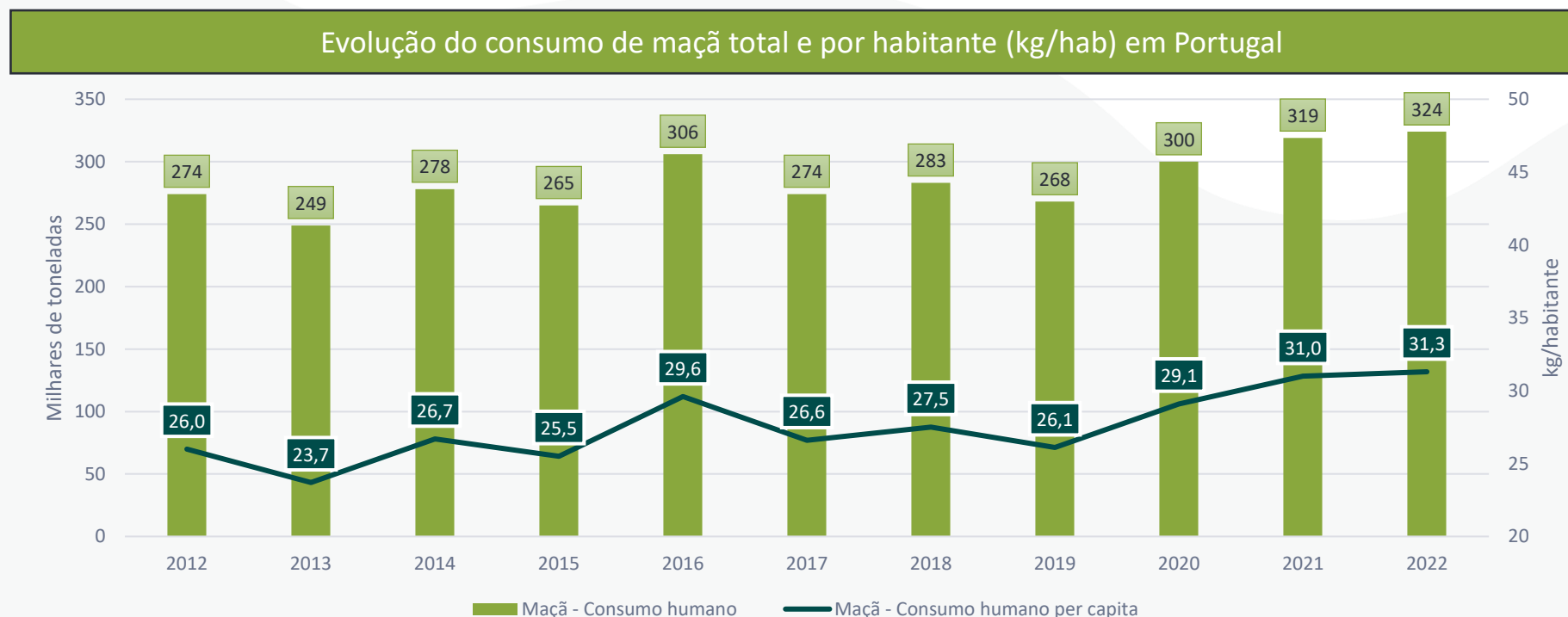
- Entre 2021 e 2023, assistimos a um **ligeiro aumento dos preços** pagos pelo consumidor, ao mesmo tempo que o preço pago à produção também aumentou. Apesar disso, denota-se uma **maior volatilidade dos preços na produção** com oscilações bastante pronunciadas
- Em 2023, os preços no consumidor de maçã são cerca de 50% superiores aos preços pagos ao produtor



- Em 2023, provavelmente fruto da conjuntura mundial e das condições edafoclimáticas, verificou-se um aumento na ordem dos **36,2% no preço da maçã ao produtor** (preço médio de 2023 face ao período homólogo), que se concretizou num aumento de cerca de 0,27 €/kg, face ao mesmo período do ano anterior

# CONSUMO APARENTE DE MAÇÃ

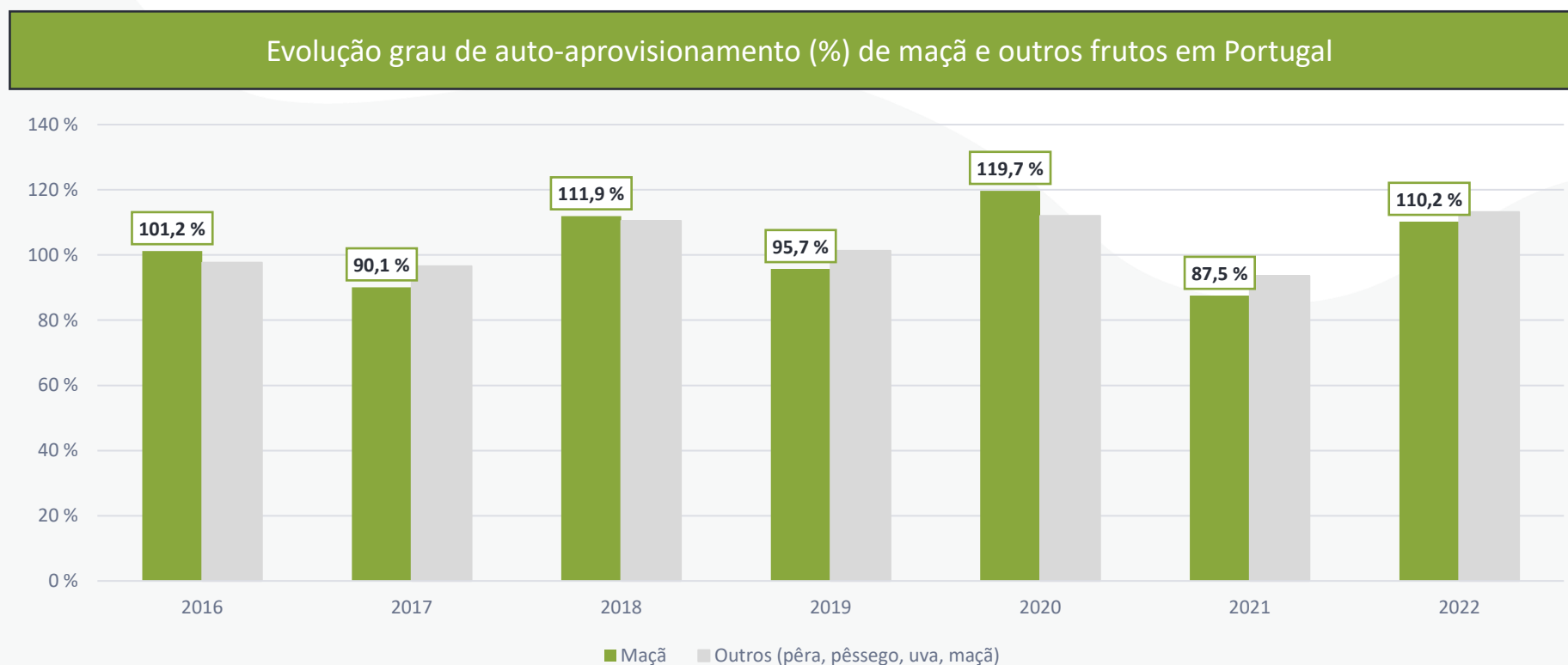
- Em relação ao consumo de maçã dos portugueses, a tendência tem sido **crescente nos últimos anos**
- Em 2022, cada português consumia mais 5,3 kg de maçã do que em 2012, o que correspondeu a um acréscimo de mais de 20% no consumo em 10 anos
- Nos últimos 4 anos o consumo de maçã aumentou 21% que se concretizou em **mais 50 mil toneladas**, um total de 324 mil toneladas consumidas em 2022





# AUTO-APROVISIONAMENTO DE MAÇÃ

- 🌿 O grau de autoaprovisionamento de maçã em Portugal, à semelhança de outros frutos mais consumidos (pera, pêsego, uva, maçã), tem oscilado **entre 90% a 120% nos últimos anos**
- 🌿 Entre 2016 e 2022, o máximo registado foi de 119,7% em 2020 e o mínimo de 87,5% em 2021.
- 🌿 De um modo geral, entre 2016 e 2022, verificou-se um **aumento de 8,9%**.





## FASES DA CADEIA DE VALOR





# FORMAÇÃO DE PREÇOS

- 🌿 Análise da estrutura de custos das diferentes fases da cadeia de valor
- 🌿 Considerações sobre a distribuição de valor ao longo da cadeia de valor

# FORMAÇÃO DE PREÇO

- ✿ A estrutura de custos associada a cada elo da cadeia de valor é apresentada nos quadros das páginas seguintes. Para além do valor absoluto, é apontado o **peso relativo** de cada rubrica na construção das receitas ou dos custos
- ✿ Em cada elo da cadeia, só é apresentada a **margem líquida**, resultante da diferença entre as receitas e os custos associados à pera e à maçã
- ✿ No final é apresentada uma análise do **peso de cada elo da cadeia na construção do valor final** da pera e da maçã, uma análise das principais categorias de custos que contribuem para o valor final e uma análise gráfica da evolução dos preços ao longo da cadeia de valor



# CÁLCULO MARGEM | PRODUÇÃO

PRODUÇÃO   PERA ROCHA		VALORES MAIS BAIXOS (€/kg)	VALORES MAIS ALTOS (€/kg)	VALORES MÉDIOS (€/kg)
RECEITAS				
Preço recebido pelo produtor	Fruta (com calibre) 92%	Valor	0,395 €	0,490 €
	Fruta (refugo) 8%	Valor	0,045 €	0,050 €
RECEITAS TOTAIS			0,367 €	0,455 €
CUSTOS				
Fatores de produção (fitofármacos e fertilizantes)	Valor	0,091 €	0,118 €	0,104 €
	% dos custos totais	25,89%	26,62%	26,30%
Energia e fluídos	Valor	0,027 €	0,032 €	0,030 €
	% dos custos totais	7,67%	7,32%	7,48%
Custos com pessoal	Valor	0,153 €	0,188 €	0,170 €
	% dos custos totais	43,50%	42,41%	42,89%
Transporte	Valor	0,009 €	0,011 €	0,010 €
	% dos custos totais	2,65%	2,53%	2,59%
Rendas ou custos de oportunidade	Valor	0,026 €	0,035 €	0,031 €
	% dos custos totais	7,50%	7,87%	7,70%
Manutenções e reparações	Valor	0,007 €	0,010 €	0,009 €
	% dos custos totais	1,99%	2,26%	2,14%
Amortizações e provisões	Valor	0,022 €	0,028 €	0,025 €
	% dos custos totais	6,13%	6,25%	6,20%
Outros custos da exploração	Valor	0,016 €	0,021 €	0,019 €
	% dos custos totais	4,67%	4,75%	4,71%
CUSTOS TOTAIS			0,352 €	0,442 €
RESULTADOS				
MARGEM LÍQUIDA	Valor	0,015 €	0,012 €	0,014 €
	% das receitas totais	4,03%	2,73%	3,31%

dez/2024

GPP | Estudo Cadeias de Valor | Pera e Maçã

PRODUÇÃO   MAÇÃ ALCobaça		VALORES MAIS BAIXOS (€/kg)	VALORES MAIS ALTOS (€/kg)	VALORES MÉDIOS (€/kg)
RECEITAS				
Preço recebido pelo produtor	Fruta (com calibre) 95%	Valor	0,458 €	0,578 €
	Fruta (refugo) 5%	Valor	0,040 €	0,042 €
RECEITAS TOTAIS			0,437 €	0,551 €
CUSTOS				
Fatores de produção (fitofármacos e fertilizantes)	Valor	0,125 €	0,157 €	0,141 €
	% dos custos totais	30,41%	30,73%	30,59%
Energia e fluídos	Valor	0,029 €	0,034 €	0,031 €
	% dos custos totais	6,91%	6,69%	6,79%
Custos com pessoal	Valor	0,167 €	0,201 €	0,184 €
	% dos custos totais	40,60%	39,42%	39,95%
Transporte	Valor	0,010 €	0,013 €	0,011 €
	% dos custos totais	2,40%	2,47%	2,44%
Rendas ou custos de oportunidade	Valor	0,028 €	0,039 €	0,033 €
	% dos custos totais	6,69%	7,66%	7,23%
Manutenções e reparações	Valor	0,008 €	0,011 €	0,009 €
	% dos custos totais	1,87%	2,15%	2,03%
Amortizações e provisões	Valor	0,027 €	0,032 €	0,029 €
	% dos custos totais	6,55%	6,18%	6,35%
Outros custos da exploração	Valor	0,019 €	0,024 €	0,021 €
	% dos custos totais	4,56%	4,70%	4,64%
CUSTOS TOTAIS			0,412 €	0,511 €
RESULTADOS				
MARGEM LÍQUIDA	Valor	0,025 €	0,040 €	0,033 €
	% das receitas totais	5,71%	7,33%	6,62%

41



## CÁLCULO MARGEM | PRODUÇÃO

- ✿ Nas duas campanhas de produção analisadas, e correspondentes às colheitas de 2021 e de 2022, verificaram-se grandes diferenças de preços na valorização da fruta paga aos produtores
- ✿ Em média, os produtores, para além da fruta que é deixada no chão do pomar, entregam cerca de 8% de pera de refugo (com calibre inferior ao mínimo aceite na central de futa) e 5% de maçã de refugo, que é valorizada a um custo que, normalmente equivale ao custo da operação de colheita
- ✿ As principais diferenças de custos entre as duas campanhas verificaram-se ao nível dos fatores de produção, que aumentaram significativamente devido ao forte impacto da invasão russa no período em análise, e nos custos com pessoal, que têm vindo a crescer bastante nos últimos anos, sobretudo pela escassez de mão-de-obra disponível para as diferentes tarefas
- ✿ Os custos com fatores de produção e com mão de obra representam mais de 70% do total de custos de produção de maçã e de pera
- ✿ Estes valores referem-se à produção de **Pera Rocha** e de **Maçã** (variedade gala) na região Oeste



# CÁLCULO MARGEM | CONSERVAÇÃO/EMBALAMENTO

CONSERVAÇÃO E EMBALAMENTO   PERA ROCHA		VALORES MAIS BAIXOS (€/kg)	VALORES MAIS ALTOS (€/kg)	VALORES MÉDIOS (€/kg)
RECEITAS				
Preço recebido pela central de fruta	Fruta (qualidade) 89%	Valor	1,024 €	1,208 €
	Fruta (indústria) 11%	Valor	0,080 €	0,120 €
RECEITAS TOTAIS			0,920 €	1,089 €
CUSTOS				
Valorização da Pera Rocha (fruta com calibre)		Valor	0,395 €	0,490 €
		% dos custos totais	46,91%	46,31%
Embalagem		Valor	0,110 €	0,140 €
		% dos custos totais	13,06%	13,23%
Energia		Valor	0,040 €	0,060 €
		% dos custos totais	4,75%	5,67%
Custos com pessoal		Valor	0,130 €	0,160 €
		% dos custos totais	15,44%	15,12%
Manutenções e reparações		Valor	0,009 €	0,011 €
		% dos custos totais	1,07%	1,04%
Amortizações e provisões		Valor	0,040 €	0,060 €
		% dos custos totais	4,75%	5,67%
Transporte para o cliente		Valor	0,050 €	0,060 €
		% dos custos totais	5,94%	5,67%
Outros custos (ex: certificações)		Valor	0,068 €	0,077 €
		% dos custos totais	8,08%	7,28%
CUSTOS TOTAIS			0,842 €	1,058 €
RESULTADOS				
MARGEM LÍQUIDA		Valor	0,078 €	0,031 €
		% das receitas totais	8,49%	2,81%

CONSERVAÇÃO E EMBALAMENTO   MAÇÃ ALCobaça		VALORES MAIS BAIXOS (€/kg)	VALORES MAIS ALTOS (€/kg)	VALORES MÉDIOS (€/kg)
RECEITAS				
Preço recebido pela central de fruta	Fruta (qualidade) 88%	Valor	1,114 €	1,338 €
	Fruta (indústria) 12%	Valor	0,060 €	0,080 €
RECEITAS TOTAIS			0,987 €	1,187 €
CUSTOS				
Valorização da Maçã (fruta com calibre)		Valor	0,458 €	0,578 €
		% dos custos totais	49,13%	50,01%
Embalagem		Valor	0,113 €	0,141 €
		% dos custos totais	12,09%	12,23%
Energia		Valor	0,042 €	0,061 €
		% dos custos totais	4,55%	5,29%
Custos com pessoal		Valor	0,139 €	0,163 €
		% dos custos totais	14,92%	14,12%
Manutenções e reparações		Valor	0,010 €	0,011 €
		% dos custos totais	1,04%	0,97%
Amortizações e provisões		Valor	0,043 €	0,061 €
		% dos custos totais	4,63%	5,29%
Transporte para o cliente		Valor	0,054 €	0,061 €
		% dos custos totais	5,76%	5,29%
Outros custos (ex: certificações)		Valor	0,073 €	0,079 €
		% dos custos totais	7,88%	6,79%
CUSTOS TOTAIS			0,933 €	1,156 €
RESULTADOS				
MARGEM LÍQUIDA		Valor	0,055 €	0,031 €
		% das receitas totais	5,56%	2,59%

## CÁLCULO MARGEM | CONSERVAÇÃO/EMBALAMENTO

- ✿ Na fase de Conservação e Embalamento da **Pera Rocha** e da **Maçã de Alcobaça** existe uma desqualificação de parte da fruta para a indústria, quer pela apresentação de defeitos quer pelo estado de maturação. Esta percentagem é de cerca de 11% na **Pera Rocha** e de 12% na **Maçã de Alcobaça**
- ✿ Ao nível da central de fruta, as principais diferenças entre as duas campanhas analisadas verificaram-se nos custos de energia, de embalagem e de pessoal
- ✿ Os custos com a fruta, com a embalagem e com o pessoal representam mais de 70% dos custos da fase de Conservação e Embalamento
- ✿ As centrais de frutas têm assumido um custo crescente com as certificações de qualidade exigidas pelos diferentes mercados destino da fruta
- ✿ De qualquer forma, entre as duas campanhas, o **principal fator de variação é o custo da valorização da fruta**
- ✿ As centrais de armazenagem e embalamento são, na maioria, reconhecidas como Organizações de Produtores, atuando na cadeia de valor como uma extensão do produtor. A maior valorização da fruta pela central permitirá uma maior valorização da fruta paga ao produtor. No caso das cooperativas, o pagamento da fruta só é totalmente acertado com os cooperantes no final da campanha de comercialização, para permitir refletir todo esse esforço comercial

# CÁLCULO MARGEM | DISTRIBUIÇÃO

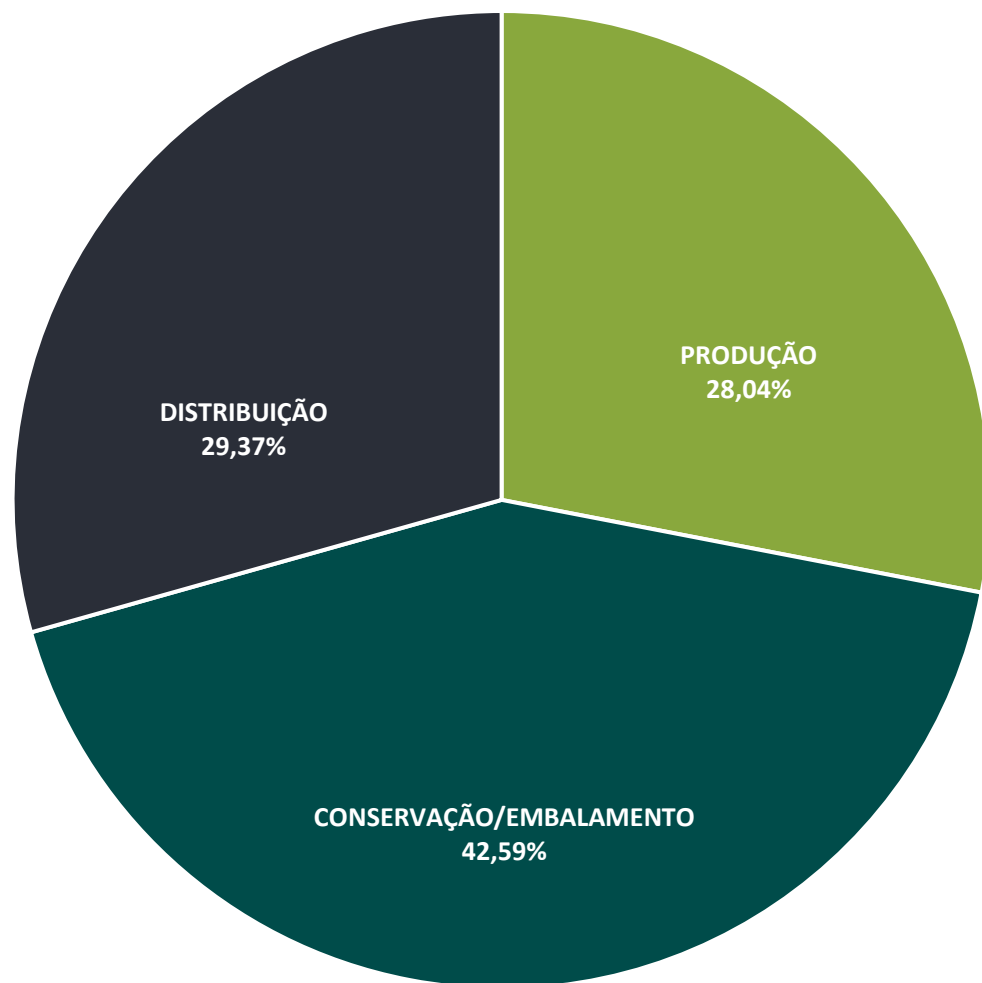
DISTRIBUIÇÃO   PERA ROCHA		VALORES MAIS BAIXOS (€/kg)	VALORES MAIS ALTOS (€/kg)	VALORES MÉDIOS (€/kg)
RECEITAS				
Preço venda em prateleira (s/IVA)	Valor	1,384 €	1,775 €	1,580 €
	% das receitas totais	100,00%	100,00%	100,00%
RECEITAS TOTAIS		1,384 €	1,775 €	1,580 €
CUSTOS				
Preço pago à central de fruta (fruta qualidade)	Valor	1,024 €	1,208 €	1,116 €
	% dos custos totais	74,27%	71,01%	72,46%
Transporte para a loja	Valor	0,089 €	0,113 €	0,101 €
	% dos custos totais	6,46%	6,64%	6,56%
Energia	Valor	0,024 €	0,013 €	0,018 €
	% dos custos totais	1,75%	0,74%	1,19%
Outros custos operacionais	Valor	0,127 €	0,137 €	0,132 €
	% dos custos totais	9,19%	8,07%	8,57%
Custos com pessoal	Valor	0,089 €	0,200 €	0,144 €
	% dos custos totais	6,42%	11,77%	9,37%
Manutenções e reparações	Valor	0,004 €	0,005 €	0,004 €
	% dos custos totais	0,27%	0,27%	0,27%
Amortizações e provisões	Valor	0,023 €	0,026 €	0,024 €
	% dos custos totais	1,64%	1,50%	1,56%
CUSTOS TOTAIS		1,379 €	1,702 €	1,540 €
RESULTADOS				
MARGEM LÍQUIDA	Valor	0,006 €	0,073 €	0,039 €
	% das receitas totais	0,41%	4,13%	2,50%

DISTRIBUIÇÃO   MAÇÃ ALCOBAÇA		VALORES MAIS BAIXOS (€/kg)	VALORES MAIS ALTOS (€/kg)	VALORES MÉDIOS (€/kg)
RECEITAS				
Preço venda em prateleira (s/IVA)	Valor	1,625 €	2,011 €	1,818 €
	% das receitas totais	100,00%	100,00%	100,00%
RECEITAS TOTAIS		1,625 €	2,011 €	1,818 €
CUSTOS				
Preço pago à central de fruta (fruta qualidade)	Valor	1,114 €	1,338 €	1,226 €
	% dos custos totais	70,20%	70,03%	70,11%
Transporte para a loja	Valor	0,092 €	0,121 €	0,106 €
	% dos custos totais	5,77%	6,34%	6,08%
Energia	Valor	0,025 €	0,032 €	0,029 €
	% dos custos totais	1,60%	1,67%	1,64%
Outros custos operacionais	Valor	0,137 €	0,157 €	0,147 €
	% dos custos totais	8,62%	8,24%	8,41%
Custos com pessoal	Valor	0,191 €	0,225 €	0,208 €
	% dos custos totais	12,01%	11,79%	11,89%
Manutenções e reparações	Valor	0,004 €	0,006 €	0,005 €
	% dos custos totais	0,26%	0,29%	0,28%
Amortizações e provisões	Valor	0,024 €	0,031 €	0,028 €
	% dos custos totais	1,54%	1,63%	1,59%
CUSTOS TOTAIS		1,587 €	1,910 €	1,749 €
RESULTADOS				
MARGEM LÍQUIDA	Valor	0,038 €	0,100 €	0,069 €
	% das receitas totais	2,33%	4,99%	3,80%

## CÁLCULO MARGEM | DISTRIBUIÇÃO

- ✿ Na distribuição, e entre as diferentes insígnias, existem **diferentes metodologias** para alocação dos custos, o que dificulta a análise ao nível de “1 kg de pera” ou “1kg de maçã”
- ✿ Para além disso, os diferentes **modelos de organização da distribuição**, nomeadamente a existência de lojas franchisadas, dificulta a desagregação de alguns custos nalgumas insígnias
- ✿ De qualquer forma, foi definida uma “**chave de alocação**”, baseada no volume de vendas, em euros, no conjunto da categoria, que permitiu um apuramento das rubricas de custos, que foram apuradas com base nas médias ponderadas das diferentes insígnias
- ✿ Não existem diferenças significativas na estrutura de custos destas duas frutas na fase de Distribuição
- ✿ O custo com a compra de fruta e com o pessoal representam mais de 80% do total dos custos

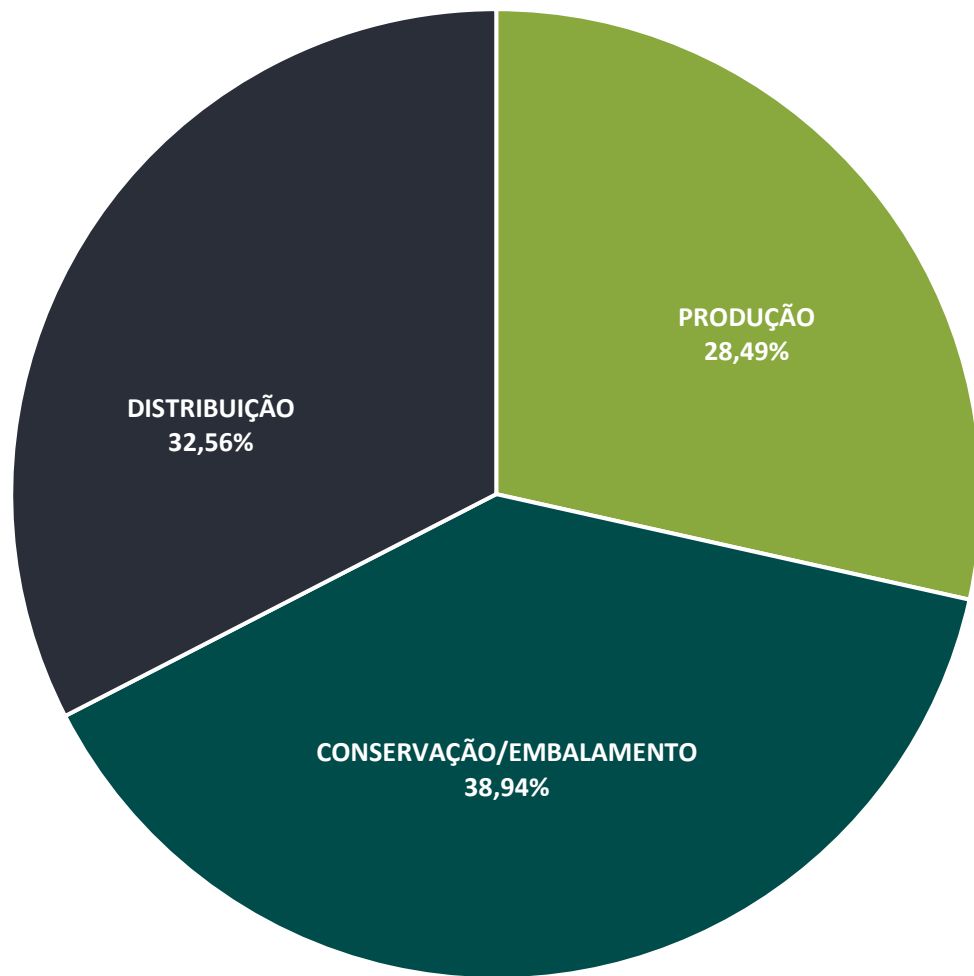
## PESO DOS ELOS DA CADEIA DE VALOR | PERA ROCHA



Com base nos valores médios das tabelas de cada elo da cadeia de valor, no caso da pera



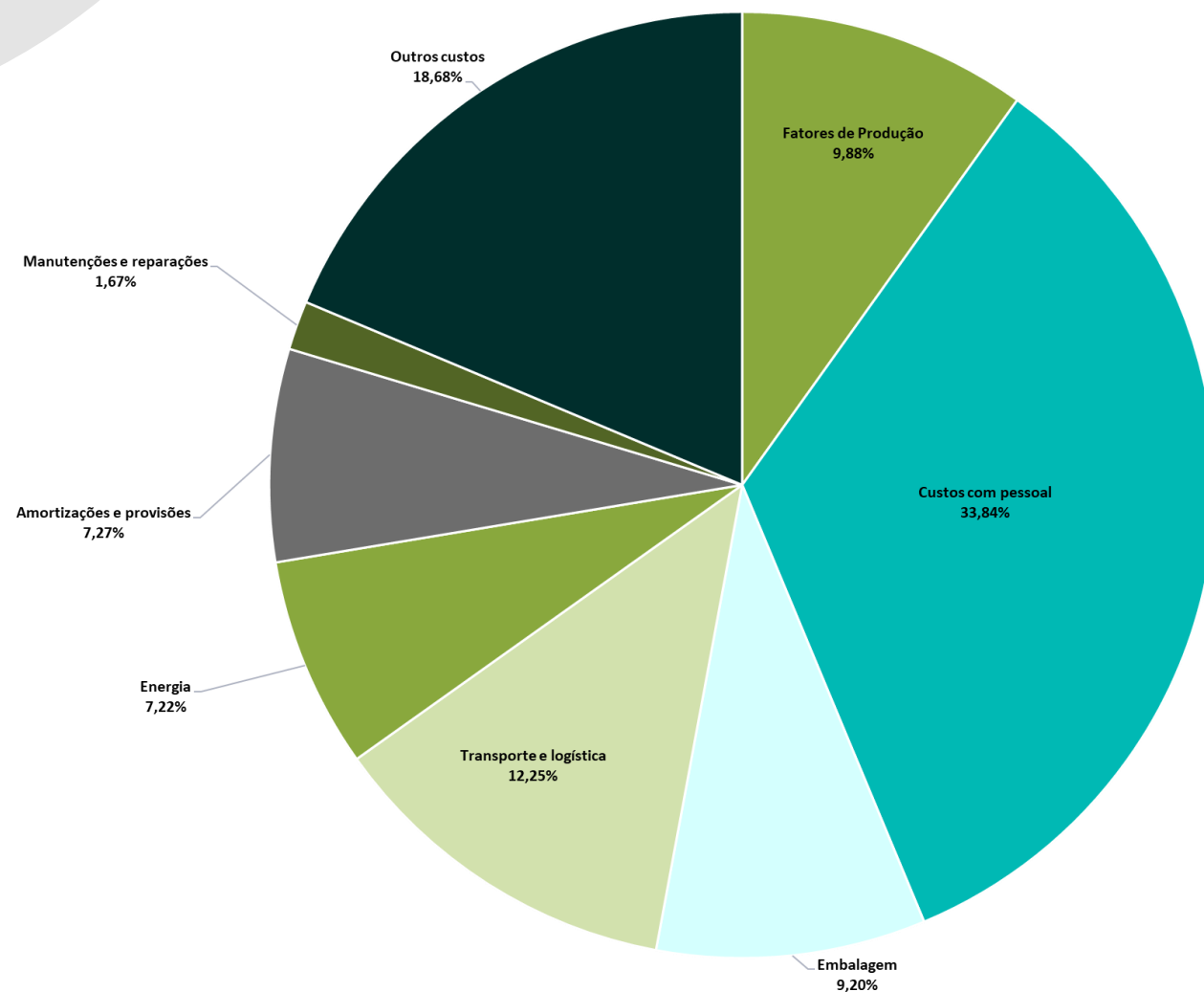
## PESO DOS ELLOS DA CADEIA DE VALOR | MAÇÃ DE ALCOBAÇA



Com base nos valores médios das tabelas de cada elo da cadeia de valor, no caso da maçã



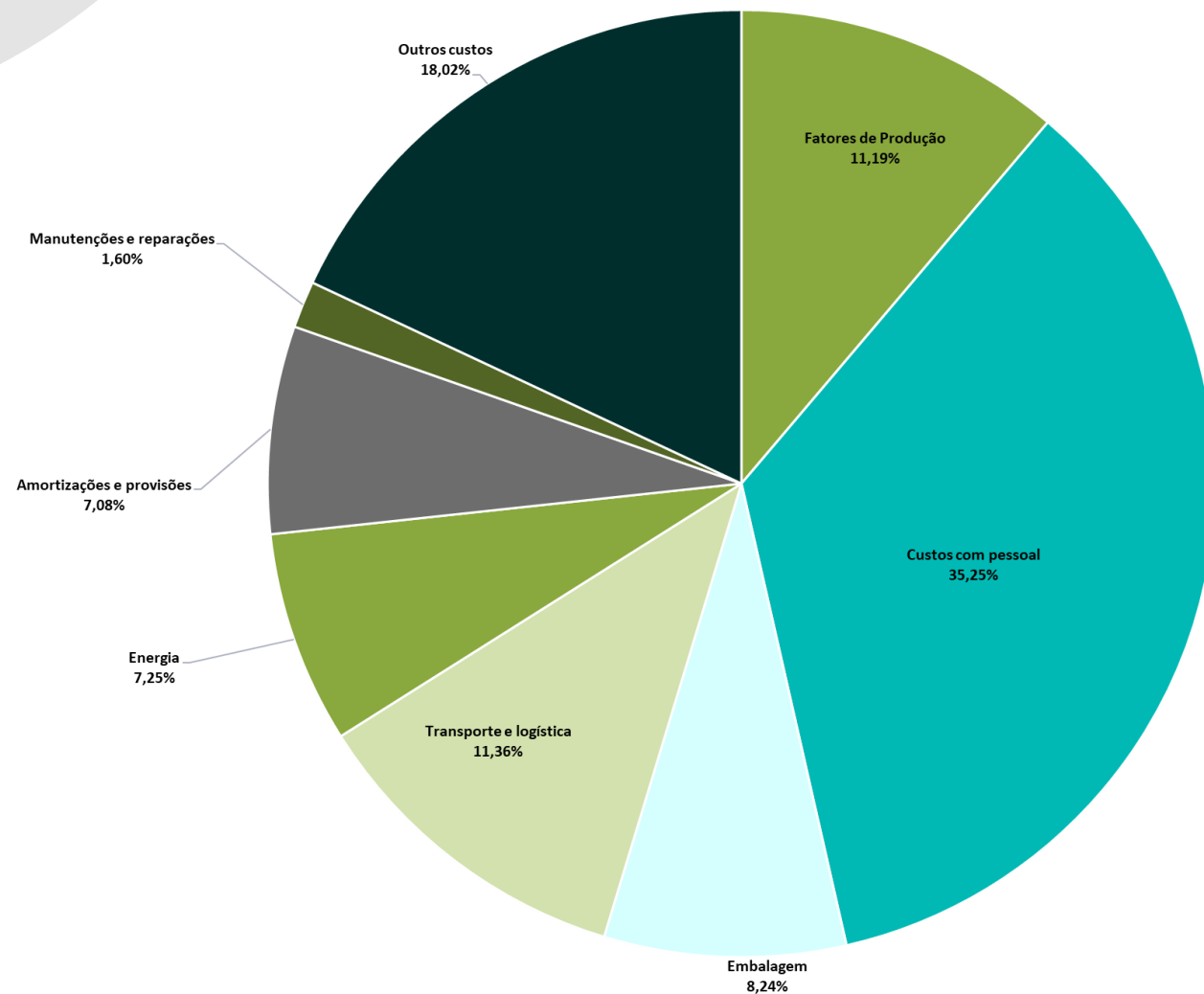
## PESO DOS CUSTOS NA CADEIA DE VALOR | PERA ROCHA



Com base nos valores médios das tabelas de cada elo da cadeia de valor, no caso da pera



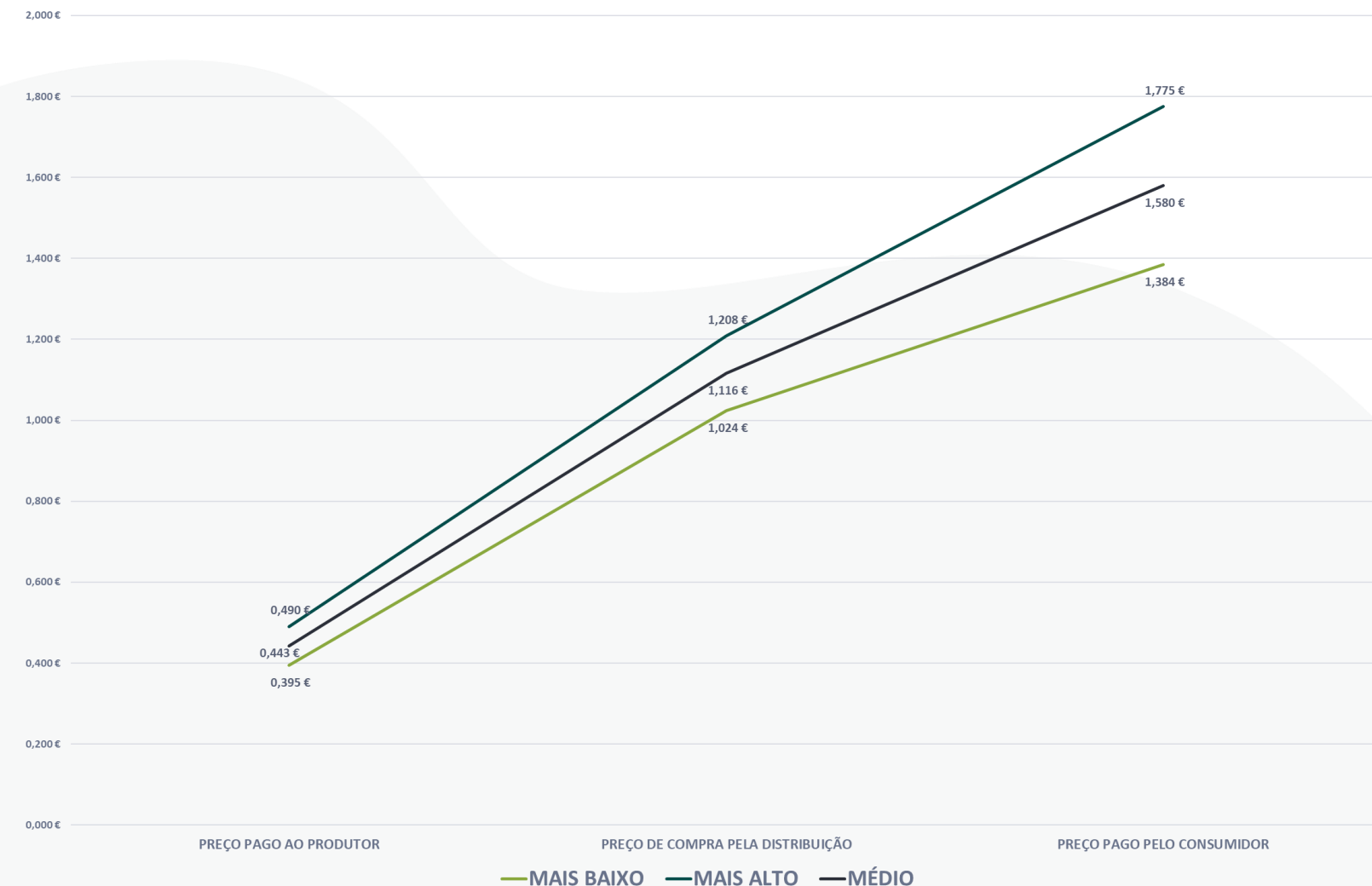
## PESO DOS CUSTOS NA CADEIA DE VALOR | MAÇÃ DE ALCOBAÇA



Com base nos valores médios das tabelas de cada elo da cadeia de valor, no caso da maçã



## EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DE VENDA POR ELO DA CADEIA | PERA ROCHA

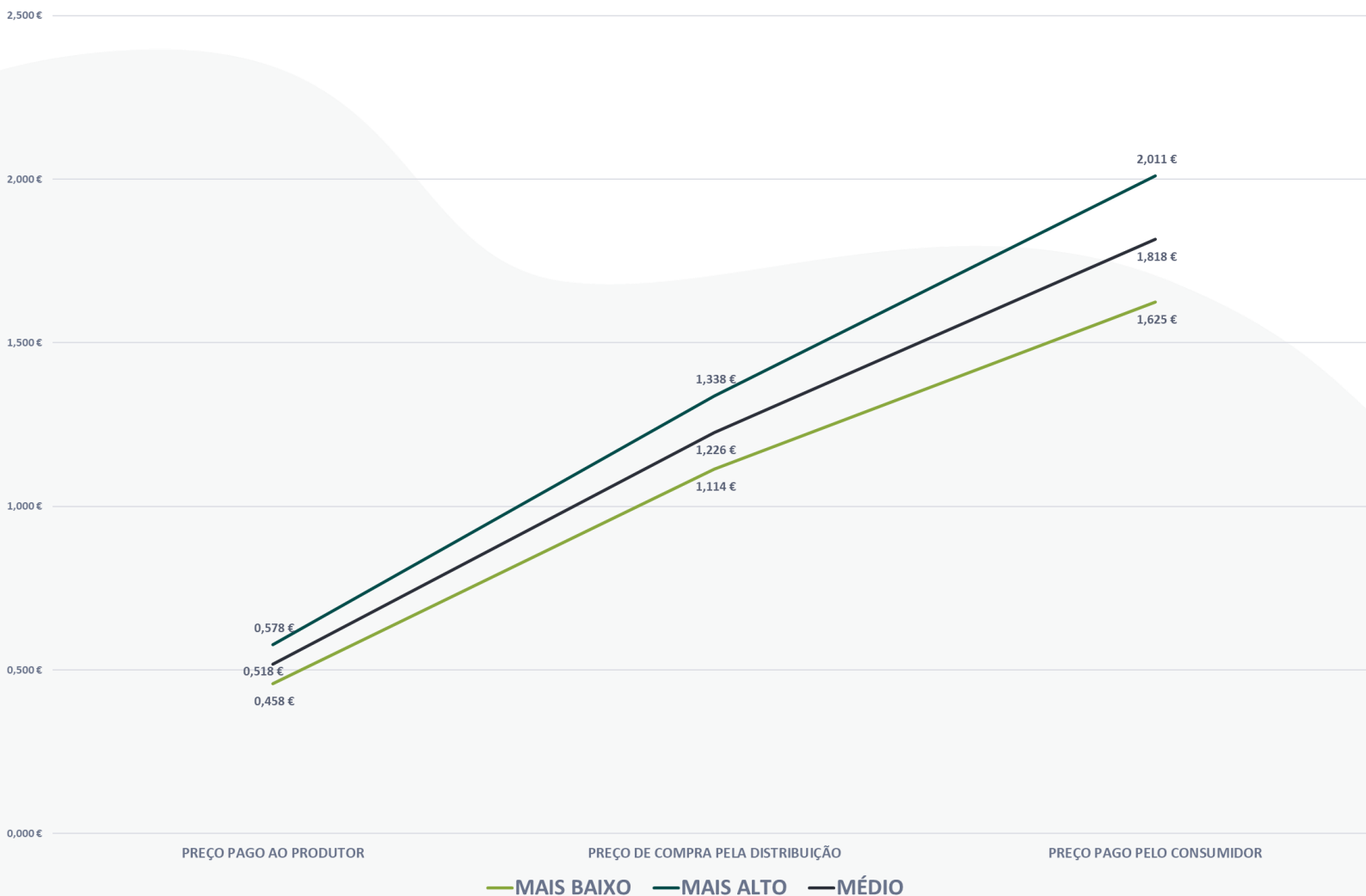


✿ A análise dos preços de venda está feita com base na fruta com calibre (produção) e na fruta com qualidade (central de fruta), não considerando o efeito da fruta de refugo ou da fruta para a indústria

✿ Com base no preço médio pago pelo consumidor, podemos concluir que o valor pago aos produtores representa **28,01%** do valor de venda da pera aos consumidores



## EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DE VENDA POR ELO DA CADEIA | MAÇÃ DE ALCOBAÇA



✿ A análise dos preços de venda está feita com base na fruta com calibre (produção) e na fruta com qualidade (central de fruta), não considerando o efeito da fruta de refugo ou da fruta para a indústria

✿ Com base no preço médio pago pelo consumidor, podemos concluir que o valor pago aos produtores representa **28,51%** do valor de venda da maçã aos consumidores



# CONSIDERAÇÕES FINAIS



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ✿ A abordagem metodológica centrou-se na cadeia de valor da **Pera Rocha** que é a variedade mais representativa em Portugal e na **Maçã de Alcobaça**, por ser uma das zonas mais representativas de produção de maçã no nosso país
- ✿ As duas campanhas, que corresponderam às colheitas de 2021 e de 2022, foram muito diferentes entre si, sobretudo em termos de volume de produção. Essas variações anuais são evidentes nos gráficos de produção de pera em Portugal. Para além das variações produtivas, foram campanhas em que se sentiu um forte acréscimo dos custos de produção, sobretudo dos fitofármacos e dos fertilizantes
- ✿ Apesar de 90% da pera produzida em Portugal ser exportada para mercados internacionais, o mercado nacional é muito importante para a produção nacional e um importante canal de comunicação de um produto tipicamente português. A distribuição moderna portuguesa, em termos de pera, comercializa sobretudo **Pera Rocha**. A **Maçã de Alcobaça** assenta a sua comercialização numa estreita parceria com a distribuição e uma forte presença da marca na prateleira dos supermercados nacionais



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ✿ No ano de valores mais altos na Produção, apesar do aumento do valor da **Pera Rocha**, a margem foi penalizada pelo aumento nos custos de produção, ou seja, a margem na produção foi inferior no período de valores mais elevados quando comparada ao período de valores médios e mais baixos
- ✿ Na fase de Conservação e Embalamento, a margem apurada é menor no período de valores mais altos, sendo que o aumento do preço recebido não acompanhou o aumento dos custos nesta fase
- ✿ Em relação à cadeia de valor da **Maçã**, no período não existem diferenças significativas na margem ao produtor, quando comparamos os períodos em que o preço ao consumidor atingiu valores mais elevados, com períodos de valores médios ou mais baixos
- ✿ Os dados mostram que as margens variam entre os diferentes elos da cadeia, no caso específico da **Maçã**, as flutuações de preço correspondem de forma desigual às variações de custos intermédios. Assim, o acréscimo dos custos ao longo da cadeia de valor não é necessariamente absorvido de forma homogénea, podendo refletir-se de maneira distinta nos diferentes operadores antes de chegar ao consumidor



Área de Estudos e Estratégia

E [AEE\\_Team@consulai.com](mailto:AEE_Team@consulai.com)

### LISBOA

Rua da Junqueira, 61 G, 1300-342 Lisboa

### BEJA

Rua Manuel António de Brito, nº2, 1º B, 7800-544 Beja

### FUNDÃO

Av. Eugénio de Andrade, Lote 41, Loja 4, 6230-291 Fundão

Email: [consulai@consulai.com](mailto:consulai@consulai.com)

Website: [www.consulai.com](http://www.consulai.com)

